

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
Proventos em Dinheiro	2

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	3
Balanço Patrimonial Passivo	4
Demonstração do Resultado	6
Demonstração do Resultado Abrangente	7
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	8

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2013 à 31/12/2013	9
DMPL - 01/01/2012 à 31/12/2012	10
DMPL - 01/01/2011 à 31/12/2011	11
Demonstração de Valor Adicionado	12

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	13
Balanço Patrimonial Passivo	15
Demonstração do Resultado	17
Demonstração do Resultado Abrangente	19
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	20

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2013 à 31/12/2013	22
DMPL - 01/01/2012 à 31/12/2012	23
DMPL - 01/01/2011 à 31/12/2011	24
Demonstração de Valor Adicionado	25

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho	27
Notas Explicativas	30
Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais	76
Proposta de Orçamento de Capital	77
Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes	78

Pareceres e Declarações

Índice

Relatório do Auditor Independente - Sem Ressalva	79
Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente	81
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	82
Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	83

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Último Exercício Social 31/12/2013
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	46.556
Preferenciais	0
Total	46.556
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0
#Error	
#Error	

Dados da Empresa / Proventos em Dinheiro

Evento	Aprovação	Provento	Início Pagamento	Espécie de Ação	Classe de Ação	Provento por Ação (Reais / Ação)
Assembléia Geral Ordinária	18/04/2013	Dividendo	26/04/2013	Ordinária		0,12650
Reunião do Conselho de Administração	07/11/2013	Juros sobre Capital Próprio	22/11/2013	Ordinária		0,21479

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2013	Penúltimo Exercício 31/12/2012	Antepenúltimo Exercício 31/12/2011
1	Ativo Total	637.598	276.913	256.454
1.01	Ativo Circulante	290.437	14.332	38.764
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	44	8.805	28.561
1.01.02	Aplicações Financeiras	274.018	0	0
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	274.018	0	0
1.01.02.01.02	Títulos Disponíveis para Venda	274.018	0	0
1.01.03	Contas a Receber	9.848	2.451	8.960
1.01.03.01	Clientes	0	300	0
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	9.848	2.151	8.960
1.01.03.02.01	Dividendos a Receber	0	0	6.920
1.01.03.02.02	Empréstimos a Partes Relacionadas	9.848	2.151	2.040
1.01.06	Tributos a Recuperar	5.748	1.451	997
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	5.748	1.451	997
1.01.07	Despesas Antecipadas	37	813	246
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	742	812	0
1.01.08.03	Outros	742	812	0
1.02	Ativo Não Circulante	347.161	262.581	217.690
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	35.451	41.303	3.252
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	35.451	41.303	3.252
1.02.01.08.02	Créditos com Controladas	35.451	41.303	3.252
1.02.02	Investimentos	311.710	221.278	214.438
1.02.02.01	Participações Societárias	311.710	221.278	214.438
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	311.710	221.278	214.438

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2013	Penúltimo Exercício 31/12/2012	Antepenúltimo Exercício 31/12/2011
2	Passivo Total	637.598	276.913	256.454
2.01	Passivo Circulante	15.315	2.167	6.047
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	0	92	369
2.01.01.01	Obrigações Sociais	0	87	257
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	0	5	112
2.01.02	Fornecedores	194	1	1
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	194	1	1
2.01.03	Obrigações Fiscais	590	6	69
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	590	6	69
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	590	6	69
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	9.709	2.068	1.951
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	9.709	2.068	1.951
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	9.709	2.068	1.951
2.01.05	Outras Obrigações	4.822	0	3.657
2.01.05.02	Outros	4.822	0	3.657
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	4.822	0	3.657
2.02	Passivo Não Circulante	35.913	41.303	3.252
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	35.913	41.303	3.252
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	35.913	41.303	3.252
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	35.913	41.303	3.252
2.03	Patrimônio Líquido	586.370	233.443	247.155
2.03.01	Capital Social Realizado	346.482	2.688	2.688
2.03.02	Reservas de Capital	191.069	210.252	210.252
2.03.02.01	Ágio na Emissão de Ações	214.131	214.131	214.131
2.03.02.04	Opções Outorgadas	1.630	0	0
2.03.02.07	Gastos na emissão de ações	-24.692	-3.879	-3.879
2.03.04	Reservas de Lucros	48.819	20.503	34.215
2.03.04.01	Reserva Legal	3.658	537	537

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2013	Penúltimo Exercício 31/12/2012	Antepenúltimo Exercício 31/12/2011
2.03.04.04	Reserva de Lucros a Realizar	34.983	19.272	13.387
2.03.04.08	Dividendo Adicional Proposto	10.178	694	20.291

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2013 à 31/12/2013	Penúltimo Exercício 01/01/2012 à 31/12/2012	Antepenúltimo Exercício 01/01/2011 à 31/12/2011
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	40.305	20.600	21.969
3.04.01	Despesas com Vendas	0	-1	0
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-86	-164	-539
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	265	0	6
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-412	-316	-145
3.04.05.01	Pesquisa e Desenvolvimento	-410	0	0
3.04.05.02	Outras Despesas Operacionais	-2	-316	-145
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	40.538	21.081	22.647
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	40.305	20.600	21.969
3.06	Resultado Financeiro	22.690	1.425	5.220
3.06.01	Receitas Financeiras	25.057	2.295	5.257
3.06.02	Despesas Financeiras	-2.367	-870	-37
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	62.995	22.025	27.189
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-585	0	-124
3.08.01	Corrente	-585	0	-124
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	62.410	22.025	27.065
3.10	Resultado Líquido de Operações Descontinuadas	0	-4.721	-6.029
3.10.01	Lucro/Prejuízo Líquido das Operações Descontinuadas	0	-4.721	-6.029
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	62.410	17.304	21.036
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)			
3.99.01	Lucro Básico por Ação			
3.99.01.01	ON	1,37246	1,27942	1,808
3.99.01.02	PNA	0	1,27942	1,808
3.99.01.03	PNB	0	1,27942	1,808
3.99.02	Lucro Diluído por Ação			
3.99.02.01	ON	1,36354	1,27942	1,808
3.99.02.02	PNA	0	1,27942	1,808
3.99.02.03	PNB	0	1,27942	1,808

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2013 à 31/12/2013	Penúltimo Exercício 01/01/2012 à 31/12/2012	Antepenúltimo Exercício 01/01/2011 à 31/12/2011
4.01	Lucro Líquido do Período	62.410	17.304	21.036
4.03	Resultado Abrangente do Período	62.410	17.304	21.036

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2013 à 31/12/2013	Penúltimo Exercício 01/01/2012 à 31/12/2012	Antepenúltimo Exercício 01/01/2011 à 31/12/2011
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	19.087	-1.519	4.088
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	21.872	944	4.418
6.01.01.01	Lucro Líquido do Período	62.410	17.304	21.036
6.01.01.03	Resultado de Equivalência Patrimonial	-40.538	-21.081	-22.647
6.01.01.04	Operações Descontinuadas	0	4.721	6.029
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-2.785	-2.463	-330
6.01.02.01	Contas a Receber de Clientes	300	-300	0
6.01.02.03	Impostos a Recuperar	-4.297	-454	-988
6.01.02.04	Outros Créditos e Depósitos Judiciais	527	-1.379	-226
6.01.02.05	Fornecedores	193	0	1
6.01.02.06	Obrigações Trabalhistas	-5	-107	84
6.01.02.07	Impostos e Contribuições a Recolher	584	-63	33
6.01.02.09	Outras Contas a Pagar	-87	-160	766
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-322.018	16.436	-125.436
6.02.06	Aplicações Financeiras	-274.018	0	0
6.02.08	Alienação de Operações Descontinuadas, Líquido de Caixa	0	2.075	0
6.02.09	Dividendos Recebidos	8.000	17.645	11.234
6.02.10	Aumento de Capital em Controladas	-56.000	-3.284	-136.670
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	294.170	-34.673	149.889
6.03.01	Ingresso de Empréstimos e Financiamentos	461	0	0
6.03.05	Dividendos Pagos	-19.272	-34.673	-11.233
6.03.06	Aporte de Capital de Acionistas	343.794	0	165.001
6.03.07	Custo na Abertura de Capital	-20.813	0	-3.879
6.03.08	Juros Sobre Capital Próprio Pagos	-10.000	0	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-8.761	-19.756	28.541
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	8.805	28.561	20
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	44	8.805	28.561

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 31/12/2013**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	2.688	210.252	20.503	0	0	233.443
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	2.688	210.252	20.503	0	0	233.443
5.04	Transações de Capital com os Sócios	343.794	-19.183	-9.094	-25.000	0	290.517
5.04.01	Aumentos de Capital	343.794	0	0	0	0	343.794
5.04.02	Gastos com Emissão de Ações	0	-20.813	0	0	0	-20.813
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	1.630	0	0	0	1.630
5.04.06	Dividendos	0	0	-19.272	-4.822	0	-24.094
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-10.000	0	-10.000
5.04.09	Dividendos Adicionais Propostos	0	0	10.178	-10.178	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	62.410	0	62.410
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	62.410	0	62.410
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	37.410	-37.410	0	0
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	37.410	-37.410	0	0
5.07	Saldos Finais	346.482	191.069	48.819	0	0	586.370

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2012 à 31/12/2012**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	2.688	210.252	34.215	0	0	247.155
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	2.688	210.252	34.215	0	0	247.155
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	-19.597	-11.419	0	-31.016
5.04.06	Dividendos	0	0	0	-10.725	0	-10.725
5.04.09	Dividendos adicionais propostos	0	0	-19.597	-694	0	-20.291
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	17.304	0	17.304
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	17.304	0	17.304
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	5.885	-5.885	0	0
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	694	-694	0	0
5.06.04	Constituição do Fundo de Resgate	0	0	5.191	-5.191	0	0
5.07	Saldos Finais	2.688	210.252	20.503	0	0	233.443

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2011 à 31/12/2011**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	1.988	49.830	16.836	0	0	68.654
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.988	49.830	16.836	0	0	68.654
5.04	Transações de Capital com os Sócios	700	160.422	10.970	-14.627	0	157.465
5.04.01	Aumentos de Capital	700	0	0	0	0	700
5.04.02	Gastos com Emissão de Ações	0	-3.879	0	0	0	-3.879
5.04.06	Dividendos	0	0	10.970	-14.627	0	-3.657
5.04.08	Ágio na Subscrição de Capital	0	164.301	0	0	0	164.301
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	21.036	0	21.036
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	21.036	0	21.036
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	6.409	-6.409	0	0
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	140	-140	0	0
5.06.04	Constituição do Fundo de Resgate	0	0	6.269	-6.269	0	0
5.07	Saldos Finais	2.688	210.252	34.215	0	0	247.155

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2013 à 31/12/2013	Penúltimo Exercício 01/01/2012 à 31/12/2012	Antepenúltimo Exercício 01/01/2011 à 31/12/2011
7.01	Receitas	265	0	6
7.01.02	Outras Receitas	265	0	6
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-43	-119	-56
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	0	-1	0
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-43	-118	-56
7.03	Valor Adicionado Bruto	222	-119	-50
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	222	-119	-50
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	65.593	18.339	21.730
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	40.538	21.081	22.647
7.06.02	Receitas Financeiras	25.057	2.295	5.257
7.06.03	Outros	-2	-5.037	-6.174
7.06.03.01	Operações Descontinuadas	0	-4.721	-6.029
7.06.03.02	Outros	-2	-316	-145
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	65.815	18.220	21.680
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	65.815	18.220	21.680
7.08.01	Pessoal	436	37	400
7.08.01.01	Remuneração Direta	430	2	396
7.08.01.02	Benefícios	6	35	4
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	602	11	243
7.08.02.01	Federais	601	11	243
7.08.02.02	Estaduais	1	0	0
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	2.367	868	1
7.08.03.01	Juros	2.367	868	1
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	62.410	17.304	21.036
7.08.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	10.000	0	0
7.08.04.02	Dividendos	15.000	11.419	14.627
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	37.410	5.885	6.409

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2013	Penúltimo Exercício 31/12/2012	Antepenúltimo Exercício 31/12/2011
1	Ativo Total	769.011	375.443	356.486
1.01	Ativo Circulante	410.893	103.928	124.255
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	38.061	10.392	6.347
1.01.02	Aplicações Financeiras	297.273	37.342	72.782
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	297.273	37.342	72.782
1.01.02.01.02	Títulos Disponíveis para Venda	297.273	37.342	72.782
1.01.03	Contas a Receber	54.933	45.891	38.755
1.01.03.01	Clientes	54.933	45.891	38.755
1.01.04	Estoques	242	137	106
1.01.06	Tributos a Recuperar	10.190	4.707	4.301
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	10.190	4.707	4.301
1.01.07	Despesas Antecipadas	1.044	1.107	397
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	9.150	4.352	1.567
1.01.08.03	Outros	9.150	4.352	1.567
1.02	Ativo Não Circulante	358.118	271.515	232.231
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	1.138	435	179
1.02.01.03	Contas a Receber	417	351	179
1.02.01.03.02	Outras Contas a Receber	417	351	179
1.02.01.06	Tributos Diferidos	526	0	0
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	526	0	0
1.02.01.07	Despesas Antecipadas	195	84	0
1.02.03	Imobilizado	29.835	26.054	23.480
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	29.835	19.702	21.490
1.02.03.02	Imobilizado Arrendado	0	6.352	0
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	0	0	1.990
1.02.04	Intangível	327.145	245.026	208.572
1.02.04.01	Intangíveis	155.802	19.597	17.222
1.02.04.01.02	Intangível em Operação	155.802	19.597	17.222

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2013	Penúltimo Exercício 31/12/2012	Antepenúltimo Exercício 31/12/2011
1.02.04.02	Goodwill	171.343	225.429	191.350
1.02.04.02.01	Ágio	171.343	225.429	191.350

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2013	Penúltimo Exercício 31/12/2012	Antepenúltimo Exercício 31/12/2011
2	Passivo Total	769.011	375.443	356.486
2.01	Passivo Circulante	79.744	47.132	61.911
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	20.089	23.092	18.540
2.01.01.01	Obrigações Sociais	0	10.351	6.242
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	20.089	12.741	12.298
2.01.02	Fornecedores	6.941	4.289	6.024
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	6.941	4.289	6.024
2.01.03	Obrigações Fiscais	5.167	3.304	3.208
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	4.368	2.648	2.612
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	3.445	2.011	2.015
2.01.03.01.02	Outras Obrigações Fiscais Federais	923	637	597
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	27	113	37
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	772	543	559
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	10.877	16.447	30.482
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	9.725	13.082	27.541
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	9.725	13.082	27.541
2.01.04.03	Financiamento por Arrendamento Financeiro	1.152	3.365	2.941
2.01.05	Outras Obrigações	36.670	0	3.657
2.01.05.02	Outros	36.670	0	3.657
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	4.822	0	3.657
2.01.05.02.04	Receita Diferida	8.550	0	0
2.01.05.02.05	Contas a Pagar por Aquisição de Controladas	17.660	0	0
2.01.05.02.06	Outras Contas a Pagar	5.638	0	0
2.02	Passivo Não Circulante	102.897	94.868	47.420
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	36.168	78.179	40.767
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	35.912	77.067	38.407
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	35.912	77.067	38.407
2.02.01.03	Financiamento por Arrendamento Financeiro	256	1.112	2.360

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2013	Penúltimo Exercício 31/12/2012	Antepenúltimo Exercício 31/12/2011
2.02.02	Outras Obrigações	43.160	265	559
2.02.02.02	Outros	43.160	265	559
2.02.02.02.03	Outras Contas a Pagar	6.380	265	559
2.02.02.02.04	Contas a Pagar por Aquisição de Controladas	36.780	0	0
2.02.03	Tributos Diferidos	23.569	16.424	6.094
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	23.569	16.424	6.094
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	586.370	233.443	247.155
2.03.01	Capital Social Realizado	346.482	2.688	2.688
2.03.02	Reservas de Capital	191.069	210.252	210.252
2.03.02.01	Ágio na Emissão de Ações	214.129	214.131	214.131
2.03.02.04	Opções Outorgadas	1.630	0	0
2.03.02.07	Gastos na Emissão de Ações	-24.690	-3.879	-3.879
2.03.04	Reservas de Lucros	48.819	20.503	34.215
2.03.04.01	Reserva Legal	3.658	537	537
2.03.04.04	Reserva de Lucros a Realizar	34.983	19.272	13.387
2.03.04.08	Dividendo Adicional Proposto	10.178	694	20.291

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2013 à 31/12/2013	Penúltimo Exercício 01/01/2012 à 31/12/2012	Antepenúltimo Exercício 01/01/2011 à 31/12/2011
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	295.449	230.989	184.501
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-84.232	-65.534	-48.433
3.03	Resultado Bruto	211.217	165.455	136.068
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-153.942	-131.226	-99.714
3.04.01	Despesas com Vendas	-36.752	-34.491	-23.915
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-88.601	-69.570	-54.109
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	12.454	160	62
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-41.043	-27.325	-21.752
3.04.05.01	Pesquisa e Desenvolvimento	-32.932	-24.677	-21.224
3.04.05.02	Outras Despesas Operacionais	-8.111	-2.648	-528
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	57.275	34.229	36.354
3.06	Resultado Financeiro	19.472	-738	-1.122
3.06.01	Receitas Financeiras	27.385	6.974	12.539
3.06.02	Despesas Financeiras	-7.913	-7.712	-13.661
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	76.747	33.491	35.232
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-14.337	-11.466	-8.167
3.08.01	Corrente	-7.718	-4.206	-5.095
3.08.02	Diferido	-6.619	-7.260	-3.072
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	62.410	22.025	27.065
3.10	Resultado Líquido de Operações Descontinuadas	0	-4.721	-6.029
3.10.01	Lucro/Prejuízo Líquido das Operações Descontinuadas	0	-4.721	-6.029
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	62.410	17.304	21.036
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	62.410	17.304	21.036
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)			
3.99.01	Lucro Básico por Ação			
3.99.01.01	ON	1,37246	1,27942	1,808
3.99.01.02	PNA	0	1,27942	1,808
3.99.01.03	PNB	0	1,27942	1,808

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2013 à 31/12/2013	Penúltimo Exercício 01/01/2012 à 31/12/2012	Antepenúltimo Exercício 01/01/2011 à 31/12/2011
3.99.02	Lucro Diluído por Ação			
3.99.02.01	ON	1,36354	1,27942	1,808
3.99.02.02	PNA	0	1,27942	1,808
3.99.02.03	PNB	0	1,27942	1,808

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2013 à 31/12/2013	Penúltimo Exercício 01/01/2012 à 31/12/2012	Antepenúltimo Exercício 01/01/2011 à 31/12/2011
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	62.410	17.304	21.036
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	62.410	17.304	21.036
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	62.410	17.304	21.036

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2013 à 31/12/2013	Penúltimo Exercício 01/01/2012 à 31/12/2012	Antepenúltimo Exercício 01/01/2011 à 31/12/2011
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	109.857	52.396	43.476
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	119.877	65.776	56.934
6.01.01.01	Lucro Líquido do Período	62.410	17.304	21.036
6.01.01.02	Depreciação e Amortização	29.848	25.475	20.228
6.01.01.05	Resultado na Venda de Imobilizados e Intangíveis	6.253	3.188	1.293
6.01.01.08	Encargos Financeiros	3.575	4.843	9.221
6.01.01.09	Impostos Diferidos	6.619	10.330	2
6.01.01.10	Impostos Correntes	7.718	4.206	5.095
6.01.01.11	Plano de Opção de Compra de Ações	1.630	0	0
6.01.01.12	Provisão para créditos de liquidação duvidosa	1.824	430	59
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-10.020	-13.380	-13.458
6.01.02.01	Contas a Receber de Clientes	-8.167	-6.873	-11.562
6.01.02.02	Estoques	-92	-31	40
6.01.02.03	Impostos a Recuperar	-4.954	-385	-686
6.01.02.04	Outros Créditos e Depósitos Judiciais	-4.041	-3.751	1.716
6.01.02.05	Fornecedores	2.250	-1.836	-3.239
6.01.02.06	Obrigações Trabalhistas	5.312	58	4.344
6.01.02.07	Impostos e Contribuições a Recolher	-765	-150	-257
6.01.02.08	Receita Diferida	-507	6.443	1.063
6.01.02.09	Outras Contas a Pagar	6.389	-2.628	218
6.01.02.10	Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	-5.445	-4.227	-5.095
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-395.536	-55.031	-89.826
6.02.01	Aquisição de Ativo Imobilizado	-12.877	-9.018	-14.224
6.02.02	Aquisição de Ativo Intangível	-48.040	-12.859	-11.713
6.02.04	Aquisição de Empresa Menos Caixa Líquido	-37.346	-33.154	-63.889
6.02.06	Aplicações Financeiras	-297.273	0	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	276.006	-28.760	90.512
6.03.01	Ingressos de Empréstimos e Financiamentos	8.469	43.300	8.561

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2013 à 31/12/2013	Penúltimo Exercício 01/01/2012 à 31/12/2012	Antepenúltimo Exercício 01/01/2011 à 31/12/2011
6.03.02	Pagamentos de Empréstimos e Financiamentos	-10.574	-12.486	-44.397
6.03.03	Encargos Financeiros Pagos	-2.083	-4.843	-8.344
6.03.04	Pagamentos de Aquisição de Controladas	-13.515	-20.058	-15.197
6.03.05	Dividendos Pagos	-19.272	-34.673	-11.233
6.03.06	Aporte de Capital de Acionistas	343.794	0	165.001
6.03.07	Custo na Abertura de Capital	-20.813	0	-3.879
6.03.08	Juros Sobre Capital Próprio Pagos	-10.000	0	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-9.673	-31.395	44.162
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	47.734	79.129	34.967
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	38.061	47.734	79.129

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 31/12/2013**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	2.688	210.252	20.503	0	0	233.443	0	233.443
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	2.688	210.252	20.503	0	0	233.443	0	233.443
5.04	Transações de Capital com os Sócios	343.794	-19.183	-9.094	-25.000	0	290.517	0	290.517
5.04.01	Aumentos de Capital	343.794	0	0	0	0	343.794	0	343.794
5.04.02	Gastos com Emissão de Ações	0	-20.813	0	0	0	-20.813	0	-20.813
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	1.630	0	0	0	1.630	0	1.630
5.04.06	Dividendos	0	0	-19.272	-4.822	0	-24.094	0	-24.094
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-10.000	0	-10.000	0	-10.000
5.04.09	Dividendos Adicionais Propostos	0	0	10.178	-10.178	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	62.410	0	62.410	0	62.410
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	62.410	0	62.410	0	62.410
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	37.410	-37.410	0	0	0	0
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	37.410	-37.410	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	346.482	191.069	48.819	0	0	586.370	0	586.370

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2012 à 31/12/2012**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	2.688	210.252	34.215	0	0	247.155	0	247.155
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	2.688	210.252	34.215	0	0	247.155	0	247.155
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	-19.597	-11.419	0	-31.016	0	-31.016
5.04.06	Dividendos	0	0	0	-10.725	0	-10.725	0	-10.725
5.04.09	Dividendos Adicionais Propostos	0	0	-19.597	-694	0	-20.291	0	-20.291
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	17.304	0	17.304	0	17.304
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	17.304	0	17.304	0	17.304
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	5.885	-5.885	0	0	0	0
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	694	-694	0	0	0	0
5.06.04	Constituição do Fundo de Resgate	0	0	5.191	-5.191	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	2.688	210.252	20.503	0	0	233.443	0	233.443

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2011 à 31/12/2011**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	1.988	49.830	16.836	0	0	68.654	0	68.654
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.988	49.830	16.836	0	0	68.654	0	68.654
5.04	Transações de Capital com os Sócios	700	160.422	10.970	-14.627	0	157.465	0	157.465
5.04.01	Aumentos de Capital	700	0	0	0	0	700	0	700
5.04.02	Gastos com Emissão de Ações	0	-3.879	0	0	0	-3.879	0	-3.879
5.04.06	Dividendos	0	0	10.970	-14.627	0	-3.657	0	-3.657
5.04.08	Ágio na Subscrição de Capital	0	164.301	0	0	0	164.301	0	164.301
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	21.036	0	21.036	0	21.036
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	21.036	0	21.036	0	21.036
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	6.409	-6.409	0	0	0	0
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	140	-140	0	0	0	0
5.06.04	Constituição do Fundo de Resgate	0	0	6.269	-6.269	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	2.688	210.252	34.215	0	0	247.155	0	247.155

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2013 à 31/12/2013	Penúltimo Exercício 01/01/2012 à 31/12/2012	Antepenúltimo Exercício 01/01/2011 à 31/12/2011
7.01	Receitas	341.964	254.813	199.779
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	331.334	255.083	199.776
7.01.02	Outras Receitas	12.454	160	62
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-1.824	-430	-59
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-71.684	-43.955	-32.546
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-22.129	-18.171	-13.339
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-49.555	-25.784	-19.207
7.03	Valor Adicionado Bruto	270.280	210.858	167.233
7.04	Retenções	-29.848	-25.475	-20.228
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-29.848	-25.475	-20.228
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	240.432	185.383	147.005
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	19.274	35	6.041
7.06.02	Receitas Financeiras	27.385	6.974	12.539
7.06.03	Outros	-8.111	-6.939	-6.498
7.06.03.01	Operações Descontinuadas	0	-4.721	-6.029
7.06.03.02	Outros	-8.111	-2.218	-469
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	259.706	185.418	153.046
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	259.706	185.418	153.046
7.08.01	Pessoal	132.368	114.008	76.720
7.08.01.01	Remuneração Direta	109.503	96.235	61.241
7.08.01.02	Benefícios	12.674	10.596	10.446
7.08.01.03	F.G.T.S.	10.191	7.177	5.033
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	52.470	42.700	39.019
7.08.02.01	Federais	41.241	33.127	31.295
7.08.02.02	Estaduais	3.131	2.816	2.111
7.08.02.03	Municipais	8.098	6.757	5.613
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	12.458	11.406	16.271
7.08.03.01	Juros	7.113	7.712	13.661

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2013 à 31/12/2013	Penúltimo Exercício 01/01/2012 à 31/12/2012	Antepenúltimo Exercício 01/01/2011 à 31/12/2011
7.08.03.02	Aluguéis	5.345	3.694	2.610
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	62.410	17.304	21.036
7.08.04.02	Dividendos	25.000	11.419	14.627
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	37.410	5.885	6.409

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Senhores Acionistas,

A Administração da Linx S.A. (Linx, Companhia) submete à apreciação de Vossas Senhorias as Demonstrações Financeiras relativas aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2012 e 2013.



Mensagem da Administração

O ano de 2013 foi importante para que a Linx seguisse focando esforços em consolidar sua liderança em sistemas de gestão para o varejo.

No dia 8 de fevereiro de 2013 a Linx fez a sua oferta inicial de ações (IPO) na BM&FBovespa, aderindo ao Novo Mercado, modalidade que atende ao nível máximo das melhores práticas de Governança Corporativa.

Foram ofertadas 19.550.000 de ações, incluindo o lote suplementar, ao valor de R\$27,00 por ação o que deixa a Companhia com um free float (ações que não estão em poder dos acionistas controladores da Companhia) de aproximadamente 67%. Os recursos oriundos da oferta primária auxiliarão no crescimento da Linx através de aquisições e complemento do capital de giro.

Em 10 de março de 2013 a Companhia adquiriu a Direção Processamento de Dados Ltda., cujas atividades compreendem soluções para meios de pagamento eletrônicos, em particular TEF (transferência eletrônica de fundos) e a Seller Corp Ltda., cujas atividades compreendem o desenvolvimento e comercialização de softwares destinados à gestão e automação de postos de gasolina e lojas de conveniência, uma nova vertical para a Linx.

Em 29 de Julho de 2013 a Linx anunciou a aquisição de ativos da Opus Software Comércio e Representações Ltda., permitindo a entrada da Companhia em uma nova vertical, a de franquias de varejo de serviços.

Em 26 de setembro de 2013, a Linx anunciou que foi celebrado um contrato de compra e venda de ativos com a Conductor Tecnologia S.A., para alienação dos ativos relacionados ao produto D-CRED, oriundo da aquisição da Direção Processamento de Dados Ltda. e destinado à administração e processamento de cartões, atividades que não são foco da Companhia. Por esse motivo, a cessão desses Ativos está alinhada com os objetivos estratégicos de focar no desenvolvimento de softwares de gestão para o varejo.

Em 24 de novembro de 2013 a Companhia adquiriu a totalidade das quotas da LZT Soluções em Informática Ltda e ativos da Ionics Informática e Automação Ltda., reforçando a sua presença na vertical de postos de combustíveis e lojas de conveniência.

Com isso, a Companhia escreve mais um capítulo na sua história de sucesso, que já conta com acelerado ritmo de crescimento, alta recorrência de receita, base de clientes ampla, fiel e diversificada, rentabilidade e liderança no mercado em que atua. A administração avalia que a Linx inicia o ano de 2014 preparada para acompanhar o crescimento e aproveitar as oportunidades referentes ao mercado de varejo brasileiro, bem como os desafios de uma empresa de capital aberto.



Visão Geral da Companhia e Mercado de Atuação

A Linx é líder no fornecimento de soluções de software de gestão para o varejo brasileiro.

A Companhia está presente no mercado há 28 anos oferecendo aos seus clientes sistemas de gestão empresarial integrados que contemplam toda a cadeia de varejo, partindo dos softwares de automação comercial, que realizam todas as operações necessárias do ponto de venda

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

(POS), até o Enterprise resource planning (ERP) completo, além de soluções de conectividade, transferência eletrônica de fundos, e-commerce, CRM, mobilidade totalmente integradas, dentre outras ofertas.



Desempenho Operacional e Financeiro

Em 2013, a receita recorrente atingiu R\$257,3 milhões, com crescimento de 32,4% sobre 2012 e representando 77,7% da receita operacional bruta. Este crescimento é resultado da nossa estratégia de seguir combinando: (i) aumento do faturamento nos mesmos clientes, através do próprio crescimento orgânico destes clientes, como por exemplo, na abertura de novas lojas, e na habilidade da Linx em realizar vendas das chamadas “ofertas cross”, que são complementares aos softwares de POS e ERP; (ii) vendas para novos clientes; (iii) a consolidação dos resultados da Direção e dos ativos da Seller e da Opus e (iv) a consolidação dos resultados do mês de dezembro da LZT e dos ativos da Ionics.

A receita de serviços de 2013 cresceu 14,1% sobre 2012, atingindo R\$ 74,1 milhões. O crescimento moderado desta linha reflete uma política ativa da Linx em buscar reduzir a quantidade de horas necessárias para a implementação e treinamento de projetos contratados pelos clientes. Com isso, podemos começar a gerar as receitas recorrentes com mais rapidez.

A combinação das receitas recorrentes e de serviços se traduz na receita operacional bruta. No ano, a receita bruta cresceu 27,8% comparada a 2012.

A receita operacional líquida (ROL) atingiu R\$295,4 milhões em 2013, representando um aumento de 27,9% em relação aos R\$231,0 milhões de 2012.

O EBITDA atingiu R\$87,1 milhões em 2013, representando um aumento de 45,9% em comparação aos R\$59,7 milhões de EBITDA de 2012.

No ano, o lucro líquido ajustado atingiu R\$ 62,4 milhões, crescimento de 183,4% em relação a 2012.



Governança Corporativa

A Linx é participante do Novo Mercado, segmento de mais alto padrão de Governança Corporativa da BM&FBOVESPA.

Conselho de Administração: A Companhia possui 9 conselheiros de administração, sendo 4 conselheiros independentes segundo o código de Governança Corporativa do Instituto Brasileiro de Governança Corporativa (IBGC). Os seus currículos, assim como o dos diretores da Companhia, podem ser encontrados no site ri.linx.com.br.

Arbitragem: Pelo regulamento do Novo Mercado, e pelo Estatuto Social da Companhia, os acionistas controladores, os administradores, a própria Companhia e os membros do Conselho Fiscal, quando instalado, devem resolver qualquer disputa relacionada ou oriunda às regras do Regulamento do Novo Mercado, do Contrato de Participação no Novo Mercado, das Clausulas Compromissórias, quanto a sua aplicação, validade, eficácia, interpretação, violação e efeitos através da arbitragem.



Declaração da Diretoria Estatutária

Em observância às disposições constantes ao artigo 25 da Instrução CVM nº 480/09, a Diretoria Estatutária da Linx declara que discutiu, reviu e concordou com as opiniões expressas no parecer dos auditores independentes e com as demonstrações financeiras relativas ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2013, autorizando a sua divulgação.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho



Relacionamento com Auditores Independentes

As demonstrações financeiras da Companhia e das suas controladas são auditadas pela KPMG Auditores Independentes.

A política de atuação da Companhia na contratação de serviços não relacionados à auditoria externa busca avaliar a existência de conflito de interesses, assim, são avaliados os seguintes aspectos: o auditor não deve (i) auditar o seu próprio trabalho; (ii) exercer funções gerenciais no seu cliente e (iii) promover os interesses do seu cliente.

Nesse sentido, no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2013, foram contratados os seguintes serviços: (i) serviços de “Due Diligence”, (ii) revisão legal dos atos societários e (iii) revisão de declarações de informações econômico-fiscais da pessoa jurídica. Tais serviços totalizaram R\$ 276 mil, que representaram 36% dos serviços de auditoria externa e trabalhos relacionados à auditoria contratados para o referido exercício.

Os serviços de “Due Diligence” foram contratados em 25 de fevereiro de 2013 e foram prestados até 06 de novembro de 2013. Os serviços de revisão legal foram contratados em 25 de fevereiro de 2013 e foram prestados até 06 de novembro de 2013. O serviço de revisão de declarações de informações econômico-fiscais da pessoa jurídica foi contratado em 19 de Agosto de 2013 e serão prestados até 30 de Junho de 2014.

Em relação à esses serviços a KPMG declarou à Companhia que não existiu qualquer vínculo ou situação de fato que tenha configurado conflito de interesses que inviabilizasse o exercício das suas atividades como auditor da Companhia de forma independente.

São Paulo, 13 de fevereiro de 2014.

A Diretoria

Notas Explicativas

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

1 Contexto operacional

Fundada em 1985 com sede na Rua Cenno Sbrighi, 170, São Paulo - Capital, a Linx é uma Companhia focada no desenvolvimento de soluções tecnológicas para o varejo. Nossos produtos, serviços e soluções otimizam os negócios e aumentam a competitividade de seus clientes. Nossa rede de distribuição é formada por unidades de relacionamento e parceiros distribuídos por todo o Brasil e com presença também no exterior.

A Linx é provedora de soluções tecnológicas, inclusive em nuvem (“cloud”), em segmentos como vestuário, calçados, presentes, material de construção, concessionárias de veículos, farmácias, eletro-eletrônicos, cadeias de fast-food, dentre outros.

A Linx S.A. (“Companhia”), que passou a ser uma Companhia aberta a partir de 06 de fevereiro de 2013 (vide Nota Explicativa nº 16), tem por atividade a participação em outras sociedades comerciais ou civis, nacional ou estrangeira, como sócia, acionista, cotista e ainda, a representação de outras sociedades de qualquer natureza no Brasil ou no exterior e a administração de bens próprios e de terceiros.

As ações da Companhia estão listadas no segmento “Novo Mercado” da BM&F Bovespa e são negociadas sob o código LINX3.

É controladora das seguintes Empresas:

Linx Sistemas e Consultoria Ltda. (“Linx Sistemas”): atuante no desenvolvimento de softwares de gestão no segmento de varejo e atacado, prestação de assistência técnica relacionada com sua atividade comercial, consultoria e cursos para formação e desenvolvimento pessoal, consultoria para a tomada de decisões estratégicas, além de consultoria logística.

Linx Serviços de Gerenciamento de Redes Ltda. (“Linx Gerenciamento de Redes”): atuante na prestação de serviços de manutenção, locação e gerenciamento de redes que não envolva geração, transmissão e recepção de sinais de comunicação.

Linx Telecomunicações Ltda. (“Linx Telecomunicações”): atuante na prestação de serviços de telecomunicações em geral, assim entendida na transmissão de voz, dados, imagens e sons por quaisquer meios, incluindo-se serviços de redes e circuitos, telefonia, por quaisquer sistemas, inclusive, pela Internet, bem como a importação e exportação de serviços ligados a telecomunicações.

2 Aquisições de controladas

A Companhia, através de sua controlada Linx Sistemas e Consultoria Ltda., obteve o controle das seguintes empresas nos períodos de 2013 e 2012:

2.1 Compacta Informática Ltda.-ME (“COMPACTA”)

Em 16 de agosto de 2012, a controlada Linx Sistemas adquiriu a totalidade das quotas da Compacta Informática Ltda.-ME (“COMPACTA”). Na data da aquisição as contraprestações

Notas Explicativas

transferidas foram alocadas aos ativos líquidos adquiridos com base em seu valor justo. Subsequentemente, em 30 de setembro de 2012, a COMPACTA foi incorporada pela própria Linx Sistemas, transação sob controle comum. Para fins da incorporação, o valor contábil dos ativos líquidos foi apurado por um laudo de avaliação contábil, conforme exigido por lei. Os valores contábeis dos ativos líquidos incorporados pela Companhia foram os seguintes:

Ativo circulante	Ativo não circulante	Ativo total	Passivo circulante	Acervo líquido incorporado pela Empresa
2.058	453	2.511	626	1.885

Caso a aquisição tivesse ocorrido em 1º de janeiro de 2012, a Administração estimou que a receita bruta consolidada nos nove meses de 2012, período anterior a incorporação, seria de R\$ 4.116 e o lucro líquido para o período teria sido de R\$ 1.629 (Valores não auditados).

O valor da aquisição foi de R\$ 46.160, sendo que R\$ 33.000 foram pagos no dia 16 de agosto de 2012 e os demais valores serão pagos conforme o atingimento de metas financeiras e operacionais estabelecidas no contrato de compra e venda.

2.2 Direção Processamento de Dados Ltda. (“DIREÇÃO”)

Em 10 de março de 2013, a controlada Linx Sistemas adquiriu a totalidade das quotas da Direção Processamento de Dados Ltda. (“DIREÇÃO”). Na data da aquisição as contraprestações transferidas foram alocadas aos ativos líquidos adquiridos com base em seu valor justo. Subsequentemente, em 31 de julho de 2013, a DIREÇÃO foi incorporada pela própria Linx Sistemas, transação sob controle comum. Para fins da incorporação, o valor contábil dos ativos líquidos foi apurado por um laudo de avaliação contábil, conforme exigido por lei. Os valores contábeis dos ativos líquidos incorporados pela Companhia foram os seguintes:

Ativo circulante	Ativo não circulante	Ativo total	Passivo circulante	Passivo não circulante	Acervo líquido Incorporado pela Empresa
3.541	1.712	5.253	5.873	24	(644)

Caso a aquisição tivesse ocorrido em 1º de janeiro de 2013, a Administração estimou que a receita bruta consolidada nos sete meses de 2013, período anterior a incorporação, seria de R\$ 13.871 e o prejuízo para o período teria sido de R\$ 1.164 (Valores não auditados).

O valor da aquisição foi de R\$ 26.485, sendo que R\$ 12.600 foram pagos no dia 28 de março de 2013 e os demais valores serão pagos conforme o atingimento de metas financeiras e operacionais estabelecidas no contrato de compra e venda.

Notas Explicativas

2.3 LZT Soluções em Informática Ltda. (“LZT”)

Em 24 de novembro de 2013, a controlada Linx Sistemas adquiriu a totalidade das quotas da LZT Soluções em Informática Ltda. (“LZT”). Na data da aquisição as contraprestações transferidas foram alocadas preliminarmente aos ativos líquidos adquiridos com base no valor contábil, uma vez que a administração está elaborando a respectiva avaliação dos ativos identificados e passivos assumidos a valor justo. Essa avaliação será concluída ainda no primeiro trimestre de 2014. Subsequentemente, em 31 de dezembro de 2013, a LZT foi incorporada pela própria Linx Sistemas, transação sob controle comum. Para fins da incorporação, o valor contábil dos ativos líquidos foi apurado por um laudo de avaliação contábil, conforme exigido por lei. Os valores contábeis dos ativos líquidos incorporados pela Companhia foram os seguintes:

Ativo circulante	Ativo não circulante	Ativo total	Passivo circulante	Passivo não circulante	Acervo líquido Incorporado pela Empresa
692	237	929	1.594	-	(665)

Caso a aquisição tivesse ocorrido em 1º de janeiro de 2013, a Administração estimou que a receita bruta consolidada nos doze meses de 2013 seria de R\$ 10.096 e o lucro para o período teria sido de R\$ 867 (Valores não auditados).

O valor da aquisição foi de R\$ 30.480, sendo que R\$ 25.000 foram pagos no dia 25 de novembro de 2013 e os demais valores serão pagos conforme o atingimento de metas financeiras e operacionais estabelecidas no contrato de compra e venda.

Nas aquisições realizadas em 2013, a Companhia incorreu em despesas referente a serviços prestados com due dilligence e advogados no montante de R\$ 175 (R\$ 504 no mesmo período de 2012). Essas despesas foram registradas no resultado do período.

A seguir, são resumidos os valores das contraprestações transferidas e os valores reconhecidos de ativos adquiridos e passivos assumidos na data em que todas as aquisições foram realizadas pela Companhia:

Notas Explicativas

	Sector da atuação	Data da Aquisição	Participação Societária Adquirida	Valor da operação	Valor da operação corrigido	Valor pago até 31/12/2013	Valor a pagar em 31/12/2013	Alocação Intangível	Alocação ágio
Quadrant	Desenvolvimento de Software	12/05/08	100%	39.854	48.855 *	44.517	4.338	-	40.643
CSI	Desenvolvimento de Software	10/12/09	100%	41.128	43.074	36.878	6.196	39.255	883
AVS	Desenvolvimento de Software	11/12/09	100%	9.954	10.339 *	8.807	1.532	7.677	2.433
Inter Commerce	Desenvolvimento de Software	18/12/09	100%	13.568	13.913	12.990	923	11.050	1.693
Dia System	Desenvolvimento de Software	17/11/10	100%	13.800	14.072	12.420	1.652	14.662	93
CNP	Desenvolvimento de Software	17/11/10	100%	16.000	16.736	14.340	2.396	13.301	308
Custom	Desenvolvimento de Software	03/03/11	100%	4.720	4.881	4.220	661	1.211	3.858
Spres	Desenvolvimento de Software	08/07/11	100%	29.750	30.576	25.193	5.383	12.491	15.541
Microvix	Desenvolvimento de Software	21/12/11	100%	42.770	43.237	38.770	4.467	10.425	32.317
Compacta	Desenvolvimento de Software	16/08/12	100%	46.160	46.305 *	36.954	9.351	13.530	31.390
Direção	Desenvolvimento de Software	10/03/13	100%	26.485	27.032 *	14.961	12.071	12.014	16.242
LZT	Desenvolvimento de Software	24/11/13	100%	30.480	30.509	25.039	5.470	11.688	18.782
				314.669	329.529	275.089	54.440	147.304	164.183

* As parcelas não corrigidas estão ajustadas a valor presente.

Ativos identificáveis adquiridos e passivos assumidos

	Quadrant *	CSI	AVS	Inter Commerce	Dia System	CNP	Custom	Spres	Microvix	Compacta	Direção	LZT	Total
Valor da aquisição	39.854	41.128	9.954	13.568	13.800	16.000	4.720	29.750	42.770	46.160	26.485	30.480	314.669
Ativos identificáveis adquiridos e passivos assumidos													
Caixa e equivalentes de caixa	848	927	38	168	257	811	6	378	515	849	226	514	5.537
Contas a receber e outros créditos	2.668	3.872	359	615	1.876	942	98	2.329	2.128	693	2.551	620	18.751
Outros ativos	-	5	-	-	30	36	-	1.059	86	-	653	-	1.869
Intuitivo	346	641	401	276	771	417	33	834	5.726	477	1.448	455	11.865
Intangível	-	67	4	8	-	1.946	2	149	4	-	279	-	2.499
Intangíveis identificados nas combinações de negócios	-	39.256	7.677	11.049	14.661	13.301	1.212	12.490	10.425	14.778	12.014	11.688	148.551
Fornecedores e outros passivos a pagar	(4.556)	(4.356)	(536)	(1.749)	(3.499)	(1.761)	(433)	(2.996)	(5.372)	(732)	(5.900)	(1.566)	(33.004)
Empréstimos e financiamentos	(95)	-	(327)	-	(429)	-	(56)	(76)	(541)	-	(1.193)	(13)	(2.730)
Total líquido de ativos identificáveis	(789)	40.412	7.616	10.367	13.707	15.692	862	14.209	12.971	16.065	10.488	11.698	153.298
Ágio													
Valor total da contraprestação transferida	39.854	41.128	9.954	13.568	13.800	16.000	4.720	29.750	42.770	46.160	26.485	30.480	314.669
Equivalência registrada	-	167	95	(1.508)	-	-	-	-	2.518	1.295	245	-	2.812
Valor total líquido dos ativos identificáveis	789	(40.412)	(7.616)	(10.367)	(13.707)	(15.692)	(862)	(14.209)	(12.971)	(16.065)	(10.488)	(11.698)	(153.298)
Valor do ágio contábil	40.643	883	2.433	1.693	93	308	3.858	15.541	32.317	31.390	16.242	18.782	164.183

- * Quanto à aquisição da Quadrant, realizada anteriormente a 1º de janeiro de 2009, o ágio é incluído baseando-se em seu custo atribuído, que representa o valor registrado de acordo com as práticas contábeis anteriormente adotadas.

Notas Explicativas

3 Base de preparação

3.1 Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras incluem:

- As demonstrações financeiras individuais da controladora preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil que seguem os pronunciamentos contábeis emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC); e
-
- As demonstrações financeiras consolidadas preparadas conforme as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB) e também de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil que seguem os pronunciamentos contábeis emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).
-

As demonstrações financeiras individuais foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e para o caso da Companhia, essas práticas diferem das IFRS aplicáveis para demonstrações financeiras separadas em função da avaliação dos investimentos em controladas pelo método de equivalência patrimonial nas práticas contábeis adotadas no Brasil, enquanto para fins de IFRS seria pelo custo ou valor justo.

Contudo, não há diferença entre o patrimônio líquido e o resultado consolidado apresentado pela Companhia e o patrimônio líquido e o resultado da controladora em suas demonstrações financeiras individuais. Assim sendo, as demonstrações financeiras consolidadas da Companhia e as demonstrações financeiras individuais da controladora estão sendo apresentadas lado-a-lado em um único conjunto de demonstrações financeiras.

A emissão das demonstrações financeiras individuais e consolidadas foi autorizada pela diretoria em 13 de fevereiro de 2014.

3.2 Base de mensuração

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas com base no custo histórico, com exceção dos instrumentos financeiros avaliados a valor justo por meio do resultado.

3.3 Moeda funcional e moeda de apresentação

Essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Companhia e suas controladas. Todas as informações financeiras apresentadas em Real foram arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

3.4 Uso de estimativas e julgamentos

A preparação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as normas CPC exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

Estimativas e premissas são revistas de uma maneira contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no exercício em que as estimativas são revisadas e em quaisquer exercício futuros afetados.

Notas Explicativas

As informações sobre incertezas sobre premissas e estimativas que possuam um risco significativo de resultar em um ajuste material dentro do próximo período financeiro estão incluídas nas seguintes Notas Explicativas:

Nota Explicativa nº 7 – Provisão para créditos de liquidação duvidosa;

Nota Explicativa nº 10 – Vida útil dos ativos imobilizados;

Nota Explicativa nº 11 – Recuperabilidade de custos de desenvolvimento e Goodwill;

Nota Explicativa nº 15 – Utilização dos créditos fiscais

4 Principais políticas contábeis

As políticas contábeis descritas em detalhes abaixo têm sido aplicadas de maneira consistente a todos os exercícios apresentados nessas demonstrações financeiras individuais e consolidadas. As políticas contábeis têm sido aplicadas de maneira consistente pelas controladas da Companhia.

Adicionalmente, a demonstração do resultado do exercício findo em 31 de dezembro de 2012 foi reclassificada para fins de reapresentação das operações descontinuadas em 2012, como se estas tivessem ocorrido em 1º de janeiro de 2012 (Veja Nota Explicativa nº 23).

4.1 Base de consolidação

4.1.1 *Combinações de negócios*

Para aquisições efetuadas a partir de 1º de janeiro de 2009, a Companhia mensura o ágio como o valor justo da contraprestação transferida, deduzindo o valor reconhecido líquido (geralmente o valor justo) dos ativos e passivos assumidos identificáveis, todos mensurados na data da aquisição, isto é, na data em que o controle é transferido para a Companhia.

Os custos de transação os quais a Companhia incorre com relação a uma combinação de negócios, são reconhecidos como despesas à medida que são incorridos.

4.1.2 *Controladas*

As demonstrações financeiras de controladas são incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas a partir da data em que o controle se inicia, até a data em que o controle deixa de existir. As políticas contábeis de controladas estão alinhadas com as políticas adotadas pela Companhia.

Nas demonstrações financeiras individuais da controladora as informações financeiras de controladas são reconhecidas através do método de equivalência patrimonial. Para cálculo da equivalência patrimonial e consolidação são utilizadas as demonstrações financeiras das controladas na mesma data-base de apresentação das demonstrações financeiras.

4.1.3 *Consolidação*

As demonstrações financeiras consolidadas incluem as informações da Linx S.A., suas controladas e fundo exclusivo a seguir relacionadas:

Notas Explicativas

	Porcentagem de participação	
	31/12/13	31/12/12
Controladas		
Linx Sistemas e Consultoria Ltda.	99,99%	99,99%
Linx Serviços de Gerenciamento de Redes Ltda.	99,99%	99,99%
Linx Telecomunicações Ltda.	99,99%	99,99%
Fundo exclusivo		
Retail Renda Fixa Cred Privado FI	100,00%	-

4.1.4 Transações eliminadas na consolidação

Saldos e transações intragrupo e quaisquer receitas ou despesas derivadas de transações intragrupo são eliminados na preparação das demonstrações financeiras consolidadas. Ganhos não realizados, oriundos de transações com companhias investidas e registrados por equivalência patrimonial, são eliminados contra o investimento na proporção da participação da Companhia nas controladas. Prejuízos não realizados são eliminados da mesma maneira como são eliminados os ganhos não realizados, mas somente até o ponto em que não haja evidência de perda por redução ao valor recuperável.

4.2 Transações em moeda estrangeira

Transações em moeda estrangeira são convertidas para a moeda funcional da Companhia e suas controladas pelas taxas de câmbio nas datas das transações. Ativos e passivos monetários denominados e apurados em moedas estrangeiras na data de apresentação são convertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio apurada naquela data. O ganho ou perda cambial em itens monetários é a diferença entre o custo amortizado da moeda funcional no começo do período, ajustado por juros e pagamentos efetivos durante o período e o custo amortizado em moeda estrangeira à taxa de câmbio no final do período de apresentação.

4.3 Instrumentos financeiros**4.3.1 Ativos financeiros não derivativos**

A Companhia e suas controladas reconhecem os empréstimos e recebíveis inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos financeiros (incluindo os ativos designados pelo valor justo por meio do resultado) são reconhecidos inicialmente na data da negociação na qual a Companhia se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento.

A Companhia e suas controladas desreconhecem um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando a Companhia e suas controladas transferem os direitos ao recebimento dos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro, em uma transação na qual essencialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos. Eventual participação que seja criada ou retida pela Companhia e suas controladas nos ativos financeiros é reconhecida como um ativo ou passivo individual.

Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando e somente quando, a Companhia e suas controladas tenham o direito legal

Notas Explicativas

de compensar os valores e tenham a intenção de liquidar em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

A Companhia classifica os ativos financeiros não derivativos nas seguintes categorias:

a. Empréstimos e recebíveis

Empréstimos e recebíveis são ativos financeiros com pagamentos fixos, ou calculáveis, que não são cotados no mercado ativo. Tais ativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo, acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, os empréstimos e recebíveis são medidos pelo custo amortizado, através do método dos juros efetivos, decrescidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável. Os empréstimos e recebíveis abrangem caixa e equivalentes de caixa, contas a receber de clientes e outros créditos.

b. Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa abrangem saldos de caixa e bancos conta movimento e investimentos financeiros com vencimento original de três meses ou menos a partir da data da contratação, os quais são sujeitos a um risco insignificante de alteração no valor, e são utilizados na gestão das obrigações de curto prazo.

c. Ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado

Um ativo financeiro é classificado como mensurado pelo valor justo por meio do resultado, caso seja classificado como mantido para negociação, ou seja, designado como tal no momento do reconhecimento inicial. A Companhia e suas controladas tomam decisões de compra e venda baseadas em seus valores justos, de acordo com a gestão de riscos e estratégia de investimentos documentadas pela Companhia e suas controladas. Os custos da transação são reconhecidos no resultado, conforme incorridos. Ativos financeiros mensurados pelo valor justo, por meio do resultado, são mensurados pelo valor justo e mudanças no valor justo desses ativos, os quais levam em consideração qualquer ganho com dividendos, são reconhecidos no resultado do período.

4.3.2 Passivos financeiros não derivativos

A Companhia e suas controladas reconhecem os passivos financeiros não derivativos inicialmente na data de negociação, na qual a Companhia e suas controladas se tornam uma parte das disposições contratuais do instrumento. A Companhia e suas controladas baixam um passivo financeiro quando tem suas obrigações contratuais retiradas, canceladas ou vencidas.

Tais passivos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo valor justo, acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, esses passivos financeiros são medidos pelo custo amortizado, através do método dos juros efetivos.

A Companhia e suas controladas têm os seguintes passivos financeiros não derivativos: empréstimos e financiamentos, fornecedores, contas a pagar por aquisição de controladas, dividendos e outras contas a pagar.

4.3.3 Capital social

4.3.3.1 Ações ordinárias

Ações ordinárias são classificadas como patrimônio líquido.

Notas Explicativas

4.3.4 *Instrumentos financeiros derivativos*

A Companhia não possui instrumentos financeiros derivativos em aberto em 31 de dezembro de 2013 e 2012.

4.4 Imobilizado

4.4.1 *Reconhecimento e mensuração*

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição, formação ou construção, deduzido de depreciação acumulada.

O custo inclui gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição de um ativo.

O software comprado, que seja parte integrante da funcionalidade de um equipamento, é capitalizado como parte daquele equipamento.

Quando partes de um item do imobilizado têm diferentes vidas úteis, elas são registradas como itens individuais (componentes principais) de imobilizado.

Ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são apurados pela comparação entre os recursos advindos da alienação com o valor contábil do imobilizado e são reconhecidos líquidos dentro de outras receitas na Demonstração do resultado.

4.4.2 *Custos subsequentes*

O custo de reposição de um componente do imobilizado é reconhecido no valor contábil do item, caso seja provável que os benefícios econômicos incorporados dentro do componente irão fluir para a Companhia e suas controladas e que o seu custo pode ser medido de forma confiável. O valor contábil do componente que tenha sido repostado por outro é baixado. Os custos de manutenção no dia-a-dia do imobilizado são reconhecidos no resultado conforme incorridos.

4.4.3 *Depreciação*

A depreciação é calculada sobre o valor depreciável, que é o custo de um ativo, ou outro valor substituto do custo, deduzido do valor residual.

A depreciação é reconhecida no resultado, baseando-se no método linear com relação às vidas úteis estimadas de cada parte de um item do imobilizado, já que esse método é o que mais reflete o padrão de consumo de benefícios econômicos futuros incorporados no ativo. Ativos arrendados são depreciados pelo período que for mais curto entre o prazo do arrendamento e as suas vidas úteis, a não ser que esteja razoavelmente certo de que a Companhia irá obter a propriedade ao final do prazo do arrendamento.

As vidas úteis estimadas para os períodos correntes e comparativos estão divulgadas na Nota Explicativa nº 10.

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais serão revistos a cada encerramento de exercício social e eventuais ajustes são reconhecidos como mudança de estimativas contábeis.

4.5 Ativos intangíveis e ágio

Notas Explicativas

4.5.1 *Ágio*

O ágio resultante na aquisição de controladas é incluído nos ativos intangíveis, nas demonstrações financeiras consolidadas. Para a mensuração do ágio no reconhecimento inicial, veja a Nota Explicativa nº 2.

O ágio é medido pelo custo, deduzido das perdas por redução ao valor recuperável acumuladas.

4.5.2 *Pesquisa e desenvolvimento*

As despesas com pesquisas são reconhecidas no resultado quando incorridas.

Atividades de desenvolvimento envolvem um plano ou projeto visando à produção de produtos novos ou substancialmente aprimorados. Os gastos com desenvolvimento são capitalizados somente quando todos os seguintes elementos estiverem presentes: (i) viabilidade técnica para concluir o ativo intangível de forma que ele seja disponibilizado para uso ou venda; (ii) intenção de concluir o ativo intangível e de usá-lo ou vendê-lo; (iii) capacidade para usar ou vender o ativo intangível; (iv) o ativo intangível deverá gerar benefício econômico futuro, com utilidade para uso interno ou vender o ativo; (v) disponibilidade de recursos técnicos, financeiros e outros recursos adequados para concluir o seu desenvolvimento e usar o ativo intangível; e (vi) capacidade de mensurar com segurança os gastos atribuíveis ao ativo intangível durante o seu desenvolvimento. Os gastos capitalizados incluem o custo de mão de obra e materiais que são diretamente atribuíveis à preparação desse ativo. Outros gastos de desenvolvimento são reconhecidos no resultado conforme incorridos.

Os gastos de desenvolvimento capitalizados são mensurados pelo custo, deduzido da amortização acumulada e quaisquer perdas por redução do valor recuperável.

4.5.3 *Outros ativos intangíveis*

Outros ativos intangíveis que são adquiridos e que tem vidas úteis finitas são mensurados pelo custo, deduzido da amortização acumulada e quaisquer perdas por redução do valor recuperável.

Os gastos subsequentes são capitalizados somente quando eles aumentam os futuros benefícios econômicos incorporados no ativo específico aos quais se relacionam. Todos os outros gastos, incluindo gastos com ágio gerado internamente e marcas, são reconhecidos no resultado conforme incorridos.

A amortização é reconhecida no resultado baseando-se no método linear com relação às vidas úteis estimadas de ativos intangíveis, que não ágio, a partir da data em que estes estão disponíveis para uso, já que esse método é o que mais perto reflete o padrão de consumo de benefícios econômicos futuros incorporados no ativo. As vidas úteis estimadas para os períodos correntes e comparativos são as seguintes:

• Software	5 anos
• Desenvolvimento de software	3 anos
• Tecnologia das aquisições	3-6 anos
• Carteira de clientes das aquisições	12-20 anos
• Acordo de não concorrência das aquisições	5 anos

4.6 *Redução ao valor recuperável (Impairment)*

Notas Explicativas

4.6.1 *Ativos financeiros (incluindo recebíveis)*

Um ativo financeiro não mensurado pelo valor justo por meio do resultado é avaliado a cada data de apresentação para apurar se há evidência objetiva de que tenha ocorrido perda no seu valor recuperável. Um ativo tem perda no seu valor recuperável se uma evidência objetiva indica que um evento de perda ocorreu após o reconhecimento inicial do ativo, e que aquele evento de perda teve um efeito negativo nos fluxos de caixa futuros projetados que podem ser estimados de uma maneira confiável.

A evidência objetiva de que os ativos financeiros perderam valor pode incluir o não-pagamento ou atraso no pagamento por parte do devedor, a reestruturação do valor devido a Companhia e suas controladas sobre condições de que a Companhia e suas controladas não considerariam em outras transações, indicações de que o devedor ou emissor entrará em processo de falência, ou o desaparecimento de um mercado ativo para um título. Além disso, para um instrumento patrimonial, um declínio significativo ou prolongado em seu valor justo abaixo do seu custo é evidência objetiva de perda por redução ao valor recuperável.

A Companhia e suas controladas consideram evidência de perda de valor de ativos mensurados pelo custo amortizado tanto no nível individualizado, como no nível coletivo. Todos os recebíveis individualmente significativos são avaliados quanto à perda de valor específico. Todos os recebíveis individualmente significativos identificados como não tendo sofrido perda de valor individualmente são então avaliados coletivamente quanto a qualquer perda de valor que tenha ocorrido, mas não tenha sido ainda identificada. Recebíveis que não são individualmente importantes são avaliados coletivamente quanto à perda de valor por agrupamento conjunto desses títulos com características de risco similares.

Ao avaliar a perda de valor recuperável de forma coletiva a Companhia e suas controladas utilizam tendências históricas da probabilidade de inadimplência, do prazo de recuperação e dos valores de perda incorridos, ajustados para refletir o julgamento da administração quanto às premissas se as condições econômicas e de crédito atuais são tais que as perdas reais provavelmente serão maiores ou menores que as sugeridas pelas tendências históricas.

Uma redução do valor recuperável com relação a um ativo financeiro medido pelo custo amortizado é calculada como a diferença entre o valor contábil e o valor presente dos futuros fluxos de caixa estimados descontados à taxa de juros efetiva original do ativo. As perdas são reconhecidas no resultado e refletidas em uma conta de provisão contra recebíveis. Os juros sobre o ativo que perdeu valor continuam sendo reconhecidos através da reversão do desconto. Quando um evento subsequente indica reversão da perda de valor, a diminuição na perda de valor é revertida e registrada no resultado.

4.6.2 *Ativos não financeiros*

Os ativos não financeiros têm o seu valor recuperável testado, no mínimo, anualmente, caso haja indicadores de perda de valor. O *goodwill* e os valores de ativos intangíveis sem vida útil definida têm a recuperação do seu valor testada anualmente independentemente de haver indicadores de perda de valor, entretanto, a Administração da Companhia e suas controladas não identificou nenhum indicativo que justificasse a constituição de uma provisão sobre seus ativos.

O valor recuperável de um ativo é o maior entre o valor em uso e o valor justo menos despesas de venda. Ao avaliar o valor em uso, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados aos

Notas Explicativas

seus valores presentes através da taxa de desconto antes de impostos que reflita as condições vigentes de mercado quanto ao período de recuperabilidade do capital e os riscos específicos do ativo.

Uma perda por redução ao valor recuperável relacionada a ágio não é revertida. Quanto a outros ativos, as perdas de valor recuperável são revertidas somente na condição em que o valor contábil do ativo não exceda o valor contábil que teria sido apurado, líquido de depreciação ou amortização, caso a perda de valor não tivesse sido reconhecida.

4.7 Provisões

Uma provisão é reconhecida, em função de um evento passado, se a Companhia e suas controladas têm uma obrigação legal ou construtiva presente que possa ser estimada de maneira confiável, e é provável que um recurso econômico seja exigido para liquidar a obrigação.

4.8 Receita operacional

A receita da Companhia é dividida em dois grupos:

- Receitas de manutenção são consideradas receitas recorrentes e compreendem atualizações dos “software”, suporte tecnológico, “helpdesk”, aluguel de equipamento, serviço de hospedagem de “software”, pagamento pelo uso das ferramentas e equipes de suporte localizadas nos clientes e serviços de conectividade. Esses serviços são faturados mensalmente. As receitas relativas à manutenção são reconhecidas no resultado mensalmente, por um período de tempo estabelecido em contrato.
- Receitas de serviço são consideradas não recorrentes e compreendem serviços de implementação, incluindo personalização, treinamento, licenças dos “software” e outros serviços. As receitas de serviços são reconhecidas no resultado em função da sua realização. As receitas relativas a licenças de uso são reconhecidas quando: i) da assinatura do contrato e disponibilização do software ao cliente; ii) seu valor pode ser mensurado de forma confiável (conforme os termos do contrato); iii) todos os riscos e benefícios inerentes da licença são transferidos para o comprador; iv) a Companhia não detém mais o efetivo controle sobre a licença; e v) é provável que os benefícios econômicos sejam gerados em favor da Companhia.

Uma receita não é reconhecida se há uma incerteza significativa na sua realização.

Caso os valores faturados excedam os serviços prestados, então a diferença é apresentada como receita diferida (passivo circulante) no balanço patrimonial.

4.9 Ativos arrendados

Ativos mantidos pela Companhia e suas controladas sob arrendamentos que transferem substancialmente para a Companhia e suas controladas todos os riscos e benefícios de propriedade são classificados como arrendamentos financeiros. No reconhecimento inicial, o ativo arrendado é mensurado pelo montante igual ao menor entre o seu valor justo e o valor presente dos pagamentos mínimos do arrendamento. Após o reconhecimento inicial, o ativo é contabilizado de acordo com a política contábil aplicável ao ativo.

Notas Explicativas

Os ativos mantidos sob outros arrendamentos são classificados como arrendamentos operacionais e não são reconhecidos no balanço patrimonial da Companhia e suas controladas. Todos os contratos de arrendamentos operacionais são canceláveis a qualquer momento.

Os pagamentos efetuados sob arrendamentos operacionais são reconhecidos no resultado pelo método linear pelo prazo do arrendamento.

Os pagamentos mínimos de arrendamento efetuados sob arrendamentos financeiros são alocados entre despesas financeiras e redução do passivo em aberto. As despesas financeiras são alocadas a cada período durante o prazo do arrendamento visando produzir uma taxa periódica constante de juros sobre o saldo remanescente do passivo.

4.10 Receitas e despesas financeiras

Receitas financeiras compreendem basicamente os juros ativos de aplicações financeiras e descontos obtidos. As despesas financeiras compreendem, basicamente, as tarifas bancárias, descontos comerciais e juros sobre empréstimos. Os juros são reconhecidos no resultado do período utilizando-se a metodologia de taxa efetiva de juros.

4.11 Contas a receber de clientes

As contas a receber de clientes são registradas pelo valor faturado, ajustado ao valor presente quando aplicável, incluindo os respectivos impostos diretos de responsabilidade tributária da Companhia e suas controladas.

A provisão para créditos de liquidação duvidosa foi constituída em montante considerado suficiente pela administração para suprir as eventuais perdas na realização dos créditos.

4.12 Estoques

Os estoques são avaliados com base no custo médio de aquisição. Os valores de estoques contabilizados não excedem os valores de mercado.

4.13 Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social do período corrente e diferido são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 (base anual) para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido, e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real.

A despesa com imposto de renda e contribuição social compreende os impostos de renda correntes e diferidos. O imposto corrente e o imposto diferido são reconhecidos no resultado a menos que estejam relacionados à combinação de negócios.

O imposto corrente é o imposto a pagar esperado sobre o lucro tributável do período, as taxas de impostos decretadas ou substantivamente decretadas na data de apresentação das demonstrações financeiras e qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos períodos anteriores.

O imposto diferido é reconhecido com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins contábeis e os correspondentes valores usados para fins de tributação.

Notas Explicativas

Os ativos e passivos fiscais diferidos são compensados caso haja um direito legal de compensar passivos e ativos fiscais correntes, e eles se relacionam a impostos de renda lançados pela mesma autoridade tributária sobre a mesma entidade sujeita à tributação.

Ativos de imposto de renda e contribuição social diferido são revisados a cada data de relatório e serão reduzidos na medida em que sua realização não seja mais provável.

Conforme facultado pela legislação tributária, a empresa Linx Serviços de Gerenciamento de Redes Ltda. adota o regime de tributação do lucro presumido, no qual, a base de cálculo do IRPJ e da CSLL é calculada a razão de 32% sobre as receitas provenientes de serviços e 100% das receitas financeiras. Sobre estas, aplicam-se as alíquotas regulares do respectivo imposto e contribuição.

Exposições fiscais

Na determinação do imposto de renda corrente e diferido a Companhia e suas controladas levam em consideração o impacto de incertezas relativas a posição fiscais tomadas e se o pagamento adicional de imposto de renda e juros tenha que ser realizado. A Companhia e suas controladas acreditam que a provisão para imposto de renda no passivo está adequada para com relação a todos os períodos fiscais em aberto baseada em sua avaliação de diversos fatores, incluindo interpretações das leis fiscais e experiência passada. Essa avaliação é baseada em estimativas e premissas que podem envolver uma série de julgamentos sobre eventos futuros. Novas informações podem ser disponibilizadas o que levariam a Companhia e suas controladas a mudar o seu julgamento quanto a adequação da provisão existente. Tais alterações impactarão a despesa com imposto de renda no ano em que forem realizadas.

Um ativo de imposto de renda e contribuição social diferido é reconhecido por perdas fiscais, créditos fiscais e diferenças temporárias dedutíveis não utilizadas quando é provável que lucros futuros sujeitos à tributação estarão disponíveis e contra os quais serão utilizados.

4.14 Benefício de curto prazo a empregados

Obrigações de benefícios de curto prazo a empregados são mensurados em uma base não descontada e são incorridas como despesas conforme o serviço relacionado seja prestado.

O passivo é reconhecido pelo valor esperado a ser pago sob os planos de bonificação em dinheiro ou participação de lucros de curto prazo se a Companhia tem uma obrigação legal ou construtiva de pagar esse valor em função de serviço passado prestado pelo empregado, e a obrigação possa ser estimada de maneira confiável.

a. Previdência privada e participação nos lucros

A Companhia e suas controladas não mantêm planos de previdência privada ou qualquer plano de aposentadoria para seus funcionários e dirigentes, assim como quaisquer benefícios pós-emprego da Companhia e de suas Controladas.

A Companhia possui plano de benefícios a dirigentes e funcionários, na forma de participação nos lucros e planos de bônus.

A expectativa é de que a participação nos lucros e planos de bônus seja liquidada em até doze meses e encontram-se apresentados pelo valor que se espera ser quitado.

Notas Explicativas

b. Remuneração com base em opções de compra de ações

A Companhia oferece aos seus executivos plano de remuneração com base em ações, liquidados com ações, segundo o qual a entidade recebe os serviços dos empregados como contraprestação por instrumentos de patrimônio líquido (opções) da Companhia.

O valor justo das opções outorgadas aos executivos da Companhia e suas controladas é mensurado na data da outorga e a despesa é reconhecida no resultado, durante o período no qual o direito é adquirido, após o atendimento de determinadas condições específicas. Na data do balanço, a Companhia e suas controladas revisam as estimativas quanto à quantidade de opções, cujos direitos devem ser adquiridos com base nas condições, e reconhece, quando aplicável, no resultado do exercício em contrapartida do patrimônio líquido o efeito decorrente da revisão dessas estimativas iniciais.

4.15 Demonstrações de valor adicionado

A Companhia e suas controladas elaboraram demonstrações do valor adicionado (DVA) individuais e consolidadas nos termos do pronunciamento técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado, as quais são apresentadas como parte integrante das demonstrações financeiras conforme BR GAAP aplicável as companhias abertas, enquanto para IFRS representam informação financeira adicional.

4.16 Informação por segmento

Os resultados de segmentos que são reportados ao CEO incluem itens diretamente atribuíveis ao segmento, bem como aqueles que podem ser alocados em bases razoáveis.

4.17 Novas normas e interpretações ainda não adotadas

As seguintes novas normas, alterações de normas e interpretações são efetivas para períodos iniciados após 1º de janeiro de 2014, tais como:

- IFRS 9 Financial Instruments (Instrumentos Financeiros) (2010), IFRS 9 Financial Instruments (Instrumentos Financeiros) (2009)
- IFRIC 21 Levies (Taxas) (2013)

A Administração da Companhia está avaliando essas novas normas e não espera efeitos significativos sobre os valores reportados.

4.18 Lucro por ação básico e diluído

O lucro por ação básico é calculado dividindo-se o resultado do exercício atribuído aos acionistas da Companhia pela média ponderada da quantidade de ações do capital social integralizado no respectivo exercício.

O lucro por ação diluído é calculado dividindo-se o resultado do exercício atribuído aos acionistas da Companhia pela média ponderada da quantidade de ações do capital social integralizado no respectivo exercício levando-se em conta a conversão de todas as ações potenciais com efeito de diluição.

4.19 Determinação do valor justo

Notas Explicativas

Diversas políticas e divulgações contábeis da Companhia e suas controladas exigem a determinação do valor justo, tanto para os ativos e passivos financeiros como para os não financeiros. Os valores justos têm sido apurados para propósitos de mensuração e/ou divulgação baseados nos métodos abaixo. Quando aplicável, as informações adicionais sobre as premissas utilizadas na apuração dos valores justos são divulgadas nas notas específicas àquele ativo ou passivo.

4.19.1 Ativos intangíveis

O valor justo de marcas adquiridas em uma combinação de negócios é baseado no valor presente dos pagamentos de royalties estimados que foram evitados em função de a marca ser possuída. O valor justo dos relacionamentos de clientes adquiridos em uma combinação de negócios é apurado através do método de lucros excedentes de multi períodos, através do qual o ativo subjacente é avaliado após a dedução de um retorno justo sobre todos os outros ativos que fazem parte na criação dos respectivos fluxos de caixa.

O valor justo de outros ativos intangíveis é baseado nos fluxos de caixa descontados que se espera que derivem do uso e possível venda dos ativos.

4.19.2 Contas a receber de clientes e outros créditos

O valor justo de contas a receber e outros créditos, é estimado como o valor presente de fluxos de caixa futuros, descontado pela taxa de mercado dos juros apurados na data de apresentação. Esse valor justo é determinado para fins de divulgação.

4.19.3 Imobilizado

O valor justo do imobilizado reconhecido em função de uma combinação de negócios é baseado em valores de mercado. O valor de mercado da propriedade é valor estimado para o qual um ativo poderia ser trocado da data da avaliação entre partes conhecedoras e interessadas em uma transação sob condições normais de mercado. O valor justo dos itens do ativo imobilizado é baseado na abordagem de mercado e nas abordagens de custos através de preços de mercado cotados para itens semelhantes, quando disponíveis, e custo de reposição quando apropriado.

4.19.4 Passivos financeiros não derivativos

O valor justo, que é determinado para fins de divulgação, é calculado baseando-se no valor presente do principal e fluxos de caixa futuros, descontados pela taxa de mercado dos juros apurados na data de apresentação das informações contábeis intermediárias. Quanto ao componente passivo dos instrumentos conversíveis de dívida, a taxa de juros de mercado é apurada por referência a passivos semelhantes que não apresentam uma opção de conversão. Para arrendamentos financeiros, a taxa de juros é apurada por referência a contratos de arrendamento semelhantes.

4.19.5 Transações de pagamento baseado em ações

O valor justo das opções de ações a empregados e os direitos sobre valorização de ações são mensurados, utilizando-se a fórmula Black-Scholes. Inputs de mensuração incluem o preço das ações na data de mensuração, o preço de exercício do instrumento, a volatilidade esperada (baseada na média ponderada volatilidade histórica do preço da ação da Companhia, ajustada para mudanças esperadas devido à informação disponível publicamente), a vida média ponderada dos instrumentos (baseada na experiência histórica e no comportamento geral do titular de opção), dividendos esperados e taxa de juros livres de risco (baseada em títulos públicos).

Notas Explicativas

Condições de serviço e condições de desempenho fora de mercado inerentes às transações não são levadas em conta na apuração do valor justo.

4.19.6 *Contraprestação contingente*

O valor justo da contraprestação contingente de uma aquisição de negócios é calculado utilizando-se o “income approach” baseado nos valores esperados de pagamento e nas probabilidades associadas à realização desses pagamentos. Quando apropriado, o valor é descontado ao valor presente.

4.20 *Operação descontinuada*

A classificação como uma operação descontinuada ocorre mediante a alienação do investimento ou quando a operação atende os critérios para ser classificada como mantida para venda, se isso acontecer antes. Quando uma operação é classificada como operação descontinuada, a demonstração comparativa é reapresentada como se a operação tivesse sido descontinuada desde o início do período comparativo (Vide Nota Explicativa nº 23).

5 Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	31/12/13	31/12/12	31/12/13	31/12/12
Caixa e bancos	35	50	17.507	10.392
Aplicações financeiras de curto prazo	9	8.755	20.554	37.342
	<u>44</u>	<u>8.805</u>	<u>38.061</u>	<u>47.734</u>

As aplicações financeiras de curto prazo, de alta liquidez, são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor.

Esses investimentos financeiros referem-se substancialmente a certificados de depósitos bancários e fundos de renda fixa, remunerados a taxas que variam entre 102% e 102,32% do Certificado de Depósito Interbancário (CDI) nos períodos apresentados acima (99,80% e 108,75% em 31 de dezembro de 2012).

A exposição da Companhia e suas controladas a risco e a análise de sensibilidade são divulgadas na Nota Explicativa nº 21.

6 Aplicações financeiras

Tipo	Nome	Data de aplicação	Vencimento	TX rend. médio em relação ao CDI (%)	Controladora	Consolidado
					31/12/13	31/12/13
Fundo	Retail Renda Fixa Crédito Privado	14/02/2013	Indeterminado	102,09%	274.018	297.273

Segue abaixo abertura da carteira do fundo de investimentos:

Notas Explicativas

Tipo	Código	Data de aplicação	Emissão	Vencimento	Quantidade	Indexador	Valor da aplicação	Valor líquido
Renda Fixa	CDB-S	31/05/13 à 25/06/2013	14/11/2008 à 03/02/2010	14/11/2014 à 01/02/2016	5.623,0000	CDI D 112.000 à 113.000	9.035	9.521
Renda Fixa	CDBLA	02/08/2013 à 30/10/2013	13/12/2011 à 30/10/2013	26/05/2014 à 02/10/2018		CDI D 100.500 à 101.500	44.403	45.843
Renda Fixa	LF	15/02/2013 à 31/10/2013	22/12/2011 à 19/09/2013	31/10/2013 à 17/12/2015		CDI D 105.250 à CDI D108.500	30.152	32.091
Renda Fixa	LFS	15/02/13	16/01/13	15/01/19	28,0000	CDI D 111.000	8.453	9.156
Renda Fixa	LFSPC	15/02/2013 à 07/03/2013	24/09/2010 à 16/05/2012	30/08/2016 à 15/05/2018		CDI e CDI D112.000	14.542	14.490
Renda Fixa	NTN-O	31/12/13	15/07/00	02/01/14	48.786,0000	PRE	105.005	105.005
Fundo de investimento	Outros fundos	-	-	-	528.329,56738	-	81.197	81.197
								<u>297.303</u>
Despesas do fundo								(33)
Saldo em tesouraria								<u>3</u>
								<u>297.273</u>

A exposição da Companhia a risco e a análise de sensibilidade são divulgadas na Nota Explicativa nº 21.

7 Contas a receber de clientes

	Consolidado	
	31/12/13	31/12/12
Duplicatas e Cheques a Receber		
A Vencer	41.911	33.795
Vencidos (a)	15.192	13.332
Outras contas a receber	714	846
	<u>57.817</u>	<u>47.973</u>
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(2.617)	(2.082)
(-) Ajustes a valor presente	(267)	-
	<u>54.933</u>	<u>45.891</u>

(a) Os títulos vencidos têm a seguinte composição:

	Consolidado	
	31/12/13	31/12/12
De 1 a 30 dias	6.487	7.099
De 31 a 60 dias	2.469	1.634
De 61 a 90 dias	1.530	1.004
De 91 a 180 dias	2.253	1.957
Acima de 181 dias	2.453	1.638
	<u>15.192</u>	<u>13.332</u>

Notas Explicativas

A Companhia e suas controladas constituem provisão para créditos de liquidação duvidosa dos títulos vencidos acima de 180 dias que representa basicamente a perda histórica e adicionalmente cheques devolvidos e duplicatas a receber com discussão em juízo. A movimentação desta provisão no consolidado está demonstrada a seguir:

Saldo inicial	(2.082)
Adição de provisão	(1.824)
Utilização / reversão	1.289
Saldo final	<u>(2.617)</u>

8 Partes relacionadas

8.1 Saldos patrimoniais

	Controladora			
	31/12/13		31/12/12	
	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
Linx Sistemas e Consultoria Ltda.	9.841	35.451	2.145	41.303
Linx Serviços de Gerenciamento de Redes Ltda.	<u>7</u>	<u>-</u>	<u>6</u>	<u>-</u>
	<u>9.848</u>	<u>35.451</u>	<u>2.151</u>	<u>41.303</u>

O saldo com partes relacionadas refere-se substancialmente ao empréstimo atualizado pela TJLP, acrescido de 1% a 1,5% ao ano e também ao repasse de despesas. O saldo do empréstimo será recebido a partir de abril de 2014 até março de 2018.

A Companhia possui empréstimos e outras transações em aberto com seu acionista (BNDES) conforme apresentado na Nota Explicativa Nº 12.

Adicionalmente, entre as empresas controladas existem transações não relevantes de repasse de despesas, referente, ao compartilhamento de gastos comuns, que são eliminadas no processo de consolidação.

a. Remuneração do pessoal-chave da administração

A remuneração total do pessoal-chave da Administração (5 administradores em 2013, 7 em 2012) refere-se basicamente a valores de curto prazo que em 31 de dezembro de 2013 totaliza R\$ 4.465, sendo R\$ 1.049 de bônus e R\$ 3.416 de pró-labore (R\$ 4.666 no mesmo período de 2012, sendo R\$ 1.051 de bônus e R\$ 3.615 de pró-labore).

b. Resultado

No exercício findo em 31 de dezembro de 2013 houve pagamento de juros sobre capital próprio da controlada Linx Sistemas e Consultoria Ltda. para a controladora, receitas e despesas financeiras referentes a empréstimos, as quais foram eliminadas no montante de R\$ 10.253 (R\$ 865 no mesmo período de 2012). Não houve transações de compras e vendas entre as partes relacionadas durante os exercícios apresentados.

Notas Explicativas

c. Controlador final

Em 14 de dezembro de 2012 a até então controladora da Companhia, a Medafe Participações S.A. foi extinta. Assumiram o controle da Companhia os acionistas listados na Nota Explicativa nº 16.

9 Investimentos

9.1 Investimentos em controladas

	Controladora	
	31/12/13	31/12/12
Linx Sistemas e Consultoria Ltda.	298.634	213.980
Linx Serviços de Gerenciamento de Redes Ltda.	8.989	6.856
Linx Telecomunicações Ltda.	4.087	707
	311.710	221.543
(-) Outros	-	(265)
	311.710	221.278

9.2 Informações sobre controladas

Notas Explicativas

	Linx Sistemas	Linx Gerenciamento de Redes	Linx Telecomunicações	Total
31 de dezembro de 2012				
Participação	99,99	99,99	99,99	
Ativos circulantes	86.626	4.269	1.849	92.744
Ativos não circulantes	266.280	5.236	-	271.516
Total de ativos	352.906	9.505	1.849	364.260
Passivos circulantes	44.117	2.649	1.348	48.114
Passivos não circulantes	94.809	-	(206)	94.603
Total de passivos	138.926	2.649	1.142	142.717
Patrimônio Líquido	213.980	6.856	707	221.543
Receitas	196.238	15.152	7.329	218.719
Despesas	(177.288)	(12.881)	(7.469)	(197.638)
Lucro ou prejuízo	18.950	2.271	(140)	21.081
Equivalência Patrimonial	18.950	2.271	(140)	21.081
31 de dezembro de 2013				
Participação	99,99	99,99	99,99	
Ativos circulantes	122.523	5.766	4.098	132.387
Ativos não circulantes	351.631	5.960	-	357.591
Total de ativos	474.154	11.726	4.098	489.978
Passivos circulantes	76.060	2.715	536	79.311
Passivos não circulantes	99.460	22	(525)	98.957
Total de passivos	175.520	2.737	11	178.268
Patrimônio Líquido	298.634	8.989	4.087	311.710
Receitas	268.941	18.645	7.864	295.450
Despesas	(227.916)	(18.512)	(8.484)	(254.912)
Lucro ou prejuízo	41.025	133	(620)	40.538
Equivalência Patrimonial	41.025	133	(620)	40.538

9.3 Movimentação dos investimentos

Notas Explicativas

	Linx Sistemas	Linx Gerenciamento de Redes	Linx Telecomunicações	Outros	Total
Saldos dos investimentos em 31 de dezembro de 2012	213.980	6.856	707	(265)	221.278
Equivalência patrimonial	41.025	133	(620)	-	40.538
Aumento de capital	50.000	2.000	4.000	-	56.000
Plano de outorga de ações	1.629	-	-	-	1.629
Juros sobre capital próprio	(8.000)	-	-	-	(8.000)
Baixa de outros	-	-	-	265	265
Saldos dos investimentos em 31 de dezembro de 2013	298.634	8.989	4.087	-	311.710

10 Imobilizado

	Consolidado								
	Computadores e eletrônicos	Veículos	Móveis e utensílios	Instalações, máquinas e equipamentos	Imobilizado em andamento	Beneficiarias em imóveis de terceiros	Imóveis	Outros componentes	Total do ativo Imobilizado
Custo									
Saldos em 31 de Dezembro de 2012	15.204	6.979	2.899	7.704	-	4.233	4.396	736	42.151
Adições	2.703	1.622	567	2.963	156	4.801	-	65	12.877
Adição por aquisições de empresas	3.675	207	347	36	-	90	-	-	4.355
Baixas	(100)	(358)	(67)	(161)	-	(307)	(4.064)	(791)	(5.848)
Transferência	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Saldos em 31 de Dezembro de 2013	21.482	8.450	3.746	10.542	156	8.817	332	10	53.535
Depreciação									
Saldos em 31 de Dezembro de 2012	(8.892)	(2.019)	(1.345)	(2.321)	-	(1.085)	(435)	-	(16.097)
Adições	(2.552)	(1.474)	(249)	(660)	-	(471)	(147)	-	(5.553)
Adição por aquisições de empresas	(2.259)	(111)	(206)	(145)	-	(83)	-	-	(2.804)
Baixas	30	123	49	64	-	68	420	-	754
Transferência	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Saldos em 31 de Dezembro de 2013	(13.673)	(3.481)	(1.751)	(3.062)	-	(1.571)	(162)	-	(23.700)
Valor Residual									
Saldos em 31 de Dezembro de 2013	7.809	4.969	1.995	7.480	156	7.246	170	10	29.835
Saldos em 31 de Dezembro de 2012	6.312	4.960	1.554	5.383	-	3.148	3.961	736	26.054
Taxa média de depreciação anual	20%	20%	10%	10%	-	10%	4%	-	-

As adições à depreciação acumulada, demonstradas na movimentação do exercício foram registradas na rubrica “despesas operacionais administrativas e gerais”.

10.1 Alienação imóvel Joinville

Em 10 de setembro de 2013 a Companhia, por meio de sua controlada Linx Sistemas e Consultoria Ltda., alienou para a empresa Zattar Participações Ltda., os seguintes bens:

- Terreno, imóvel e instalações – Imóvel Joinville: R\$ 10.000

O valor da alienação foi de R\$ 10.000, sendo que R\$ 3.000 foram recebidos no dia 10 de setembro de 2013 e os demais valores serão recebidos em parcelas mensais e fixas de R\$ 500, com a primeira parcela vencendo em outubro de 2013 e a última em novembro de 2014. Esta alienação gerou um ganho líquido de R\$ 5.022, registrado no resultado do exercício na rubrica de Outras Receitas Operacionais.

11 Intangível

Notas Explicativas

	Consolidado							
	Software	Desenvolvimento de Software	Marcas adquiridas	Tecnologia aquisições	Carteira de clientes aquisições	Acordo de não concorrência aquisições	Ágio	Outros componentes
Custo								
Saldo em 31 de Dezembro de 2012	8.049	36.187	33.338	45.500	44.615	772	124.077	83
Adições	15.124	12.081	3.000	-	17.835	-	-	-
Adição por aquisições de empresas	745	-	4.005	9.702	9.999	-	35.578	-
Baixas	-	(9)	-	(864)	(416)	-	-	(2)
Transferência	-	-	80	-	-	-	-	(80)
Saldo em 31 de Dezembro de 2013	23.918	48.259	40.423	54.338	72.033	772	159.655	1
Amortização								
Saldo em 31 de Dezembro de 2012	(3.674)	(21.045)	-	(16.169)	(6.244)	(463)	-	-
Adições	(2.662)	(7.817)	-	(9.514)	(4.146)	(156)	-	-
Adição por aquisições de empresas	(496)	-	-	-	-	-	-	-
Baixas	-	2	-	101	29	-	-	-
Transferência	-	-	-	-	-	-	-	-
Saldo em 31 de Dezembro de 2013	(6.832)	(28.860)	-	(25.582)	(10.361)	(619)	-	-
Valor Residual								
Saldo em 31 de Dezembro de 2013	17.086	19.399	40.423	28.756	61.672	153	159.655	1
Saldo em 31 de Dezembro de 2012	4.375	15.142	33.338	29.331	38.371	309	124.077	83
Vida útil média em anos	5	3	-	4,5	15	5	-	-
Taxa média de amortização anual	20%	33,33%	-	22,22%	6,67%	20%	-	-

11.1 Desenvolvimento de software

A atividade da controlada Linx Sistemas pressupõe o contínuo desenvolvimento de novos sistemas e aplicativos visando aumentar o leque de opções para os clientes atuais e novos potenciais, tendo em vista a crescente demanda de mercado por soluções informatizadas para os negócios em geral. Neste contexto, estão em desenvolvimento diversos projetos voltados para sistemas e aplicativos para os clientes. Os valores contabilizados no intangível correspondem à parcela do custo do departamento de desenvolvimento de projetos, apurado com base em apontamento de horas dos respectivos colaboradores. A amortização de cada projeto é realizada a partir do momento em que o ativo estiver disponível para uso pelo prazo médio de três anos que, segundo a Administração, reflete o período esperado de retorno financeiro dos referidos projetos. No exercício findo em 31 de dezembro de 2013, foram amortizados R\$ 7.817 (R\$ 9.366 no mesmo período de 2012) no consolidado. Conforme comentado anteriormente, essa amortização foi registrada no grupo de contas de despesas gerais e administrativas no resultado do período.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2013, foi reconhecido no resultado do exercício o montante de R\$ 32.932 (R\$ 24.667 em 2012) no consolidado, referente à pesquisa e manutenção dos softwares desenvolvidos.

11.2 Análise de recuperabilidade - Ágio

A Administração a Companhia efetua anualmente a análise da recuperabilidade do ágio. No último teste realizado em 31 de dezembro de 2013, foi considerado o planejamento de longo prazo até 2020, elaborados para o segmento Linx Sistemas, atuante no desenvolvimento de software no segmento de varejo e atacado, prestação de assistência técnica relacionada com sua atividade comercial, consultoria e cursos para formação e desenvolvimento pessoal, consultoria para a tomada de decisões estratégicas, com as seguintes premissas mais relevantes:

As receitas foram projetadas entre 2014 e 2020, considerando o crescimento da base de clientes.

Os custos e despesas foram projetados em linha com o desempenho histórico da Companhia, bem como, com o crescimento histórico das receitas.

Notas Explicativas

Os investimentos em bens de capital foram estimados considerando a atual infra-estrutura tecnológica necessária para viabilizar a oferta dos serviços, com base no histórico da Companhia.

Para extrapolar as projeções em 31 de dezembro de 2013, para perpetuidade, consideramos uma taxa de crescimento de 3,2%, equivalente à média do crescimento do PIB dos últimos 5 anos. Os fluxos de caixa estimados foram descontados a taxa de desconto de 17,00% ao ano.

Em 31 de dezembro de 2013 foi tomado o montante dos ativos operacionais, no qual está inserido o valor líquido do ágio. O teste de recuperação comprovou o retorno econômico sobre os ativos operacionais, incluindo o ágio.

11.3 Outros

As adições à amortização acumulada, demonstradas na movimentação do exercício foram registradas na rubrica despesas operacionais administrativas e gerais.

11.3.1 Aquisição SELLER

Em 10 de março de 2013 a Companhia por meio de sua controlada Linx Sistemas e Consultoria Ltda., adquiriu da empresa Seller Corp. Ltda., os seguintes intangíveis:

- Marca SELLER: R\$ 3.000
- Software SELLER VB: R\$ 1.000
- Software SELLER WEB: R\$ 3.000
- Contrato de cliente: R\$ 3.135

O valor da aquisição foi de R\$ 10.135, sendo que R\$ 900 foram pagos no dia 28 de março de 2013 e os demais valores serão pagos conforme o atingimento de metas financeiras e operacionais estabelecidas no contrato de compra e venda dos ativos.

11.3.2 Aquisição OPUS

Em 29 de julho de 2013 a Companhia, por meio de sua controlada Linx Sistemas e Consultoria Ltda., adquiriu da empresa Opus Software Comércio e Representações Ltda., os seguintes intangíveis:

- Software Sistema de Gestão de Redes de Franquias: R\$ 2.700
- Contrato de cliente: R\$ 6.300

O valor da aquisição foi de R\$ 9.000, sendo que R\$ 5.550 foram pagos no dia 31 de julho de 2013 e os demais valores serão pagos conforme o atingimento de metas financeiras e operacionais estabelecidas no contrato de compra e venda dos ativos.

•

11.3.3 Alienação D-CRED

Em 26 de setembro de 2013 a Companhia, por meio de sua controlada Linx Sistemas e Consultoria Ltda., alienou para a empresa Conductor Tecnologia S.A., os seguintes intangíveis:

- Ativos relacionados ao software D-CRED: R\$ 1.500

Notas Explicativas

O valor da alienação foi de R\$ 1.500, sendo que R\$ 1.000 foram recebidos nos dias 08 e 09 de outubro de 2013 e R\$ 500 serão recebidos em julho de 2014, além de um percentual sobre a receita gerada por esses Ativos até o final de 2016. Esta alienação gerou um ganho de R\$ 200, registrado no resultado do exercício na rubrica de Outras Receitas Operacionais. O percentual sobre a receita será contabilização quando de sua realização.

11.3.4 Aquisição IONICS

Em 24 de novembro de 2013 a Companhia, por meio de sua controlada Linx Sistemas e Consultoria Ltda., adquiriu da empresa Ionics Informática e Automação Ltda., os seguintes intangíveis:

- Software SSG Premium: R\$ 3.600
- Contrato de cliente: R\$ 8.400

O valor da aquisição foi de R\$ 12.000, sendo que R\$ 10.200 foram pagos no dia 25 de novembro de 2013 e os demais valores serão pagos em três parcelas iguais de R\$ 600, vencendo-se em 12, 30 e 60 meses a partir da data da aquisição.

12 Empréstimos e financiamentos

Tipo	Encargos	Vencimento	Garantia / Tipo	Controladora		Consolidado	
				31/12/13	31/12/12	31/12/13	31/12/12
Capital de Giro	100% CDI + juros de 1,21% a.a	-	(e)	-	-	-	626
Cartão de crédito - BNDES	0,98% a.m.	-	(c)	-	-	-	216
Empréstimo - BNDES	TJLP + 1% a.a.	15/08/2014	(b)	1.306	3.265	1.306	3.265
Empréstimo - BNDES	TJLP + 1,5% a.a.	15/03/2018	(d)	44.316	40.106	44.316	40.106
Leasing Financeiro	Juros pré-fixados de 0,00064% a 1,7841% ao mês	02/02/2016	(a)	-	-	1.423	3.365
				<u>45.622</u>	<u>43.371</u>	<u>47.045</u>	<u>47.578</u>
Parcela a amortizar no curto prazo classificada no passivo circulante				<u>9.709</u>	<u>2.068</u>	<u>10.877</u>	<u>5.030</u>
Passivo não circulante				<u>35.913</u>	<u>41.303</u>	<u>36.168</u>	<u>42.548</u>

O montante classificado no passivo não circulante no consolidado terá o seguinte cronograma de pagamentos:

Consolidado	
Ano	31/12/13
2015	11.302
2016	11.053
2017	11.050
2018	<u>2.763</u>
	<u>36.168</u>

12.1 Operações com terceiros

- (a) As garantias são constituídas pelos próprios bens adquiridos, sendo veículos e máquinas e equipamentos, registrados no ativo imobilizado.

Notas Explicativas

12.2 Operações com partes relacionadas

- (b) Refere-se ao empréstimo captado junto ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES, atualizado pela TJLP, acrescido de juros de 1% ao ano.
- (c) Contas a pagar referente à utilização do cartão de crédito concedido pelo BNDES, com juros de 0,98% ao mês.
- (d) O empréstimo do BNDES possui cláusula restritiva para pagamento antecipado da dívida. Os seguintes índices devem ser apurados semestralmente nos demonstrativos financeiros consolidados:
 - a. Endividamento geral / ativo total: igual ou inferior a 65%;
 - b. Dívida líquida / EBITDA: igual ou inferior a 3,0;
 - c. EBITDA / Receita operacional líquida: igual ou superior a 20%.

Para efeito de apuração dos índices, deverão ser adotadas as seguintes definições e critérios:

- EBITDA: Resultado Operacional antes dos juros, imposto de renda, depreciação e amortização;
- Dívida líquida: Saldos das dívidas decorrentes de financiamentos, debêntures e similares, excluídos os valores correspondentes aos saldos da dívida decorrente dos financiamentos contratados diretamente com o BNDES e das Disponibilidades.

Na hipótese de não atingimento dos níveis estabelecidos no contrato, a Companhia deve constituir, no prazo de 120 dias, contado da data do inadimplemento, garantias reais, aceitas pelo BNDES em valor correspondente a, no mínimo, 130% do valor do financiamento ou da dívida decorrente, salvo se naquele prazo estiverem restabelecidos os níveis acima referidos.

A controlada e interveniente Linx Sistemas e Consultoria Ltda. se obrigam a depositar as receitas provenientes da prestação de serviços em uma “conta centralizadora” aberta para tal fim.

Os demais empréstimos e financiamentos não possuem cláusulas restritivas (*covenants*).

- (e) O capital de giro refere-se a saldo bancário devedor da controlada Linx Telecomunicações Ltda., reclassificada como empréstimo.

Notas Explicativas**13 Obrigações trabalhistas**

	Consolidado	
	31/12/13	31/12/12
Provisão de férias, 13º salário e encargos sociais	9.412	7.472
INSS a recolher	2.009	1.463
Provisão para participação nos lucros e resultados	4.328	1.619
FGTS a pagar	954	786
Salários a pagar	1.831	484
Acordos trabalhistas	947	-
Outros	608	917
	<u>20.089</u>	<u>12.741</u>

14 Contas a pagar por aquisição de controladas

As contas a pagar por aquisição de controladas referem-se aos valores devidos aos seus antigos proprietários quando da aquisição das ações ou quotas representativas do capital social dessas empresas. As dívidas são atualizadas de acordo com cláusulas contratuais e possuem os seguintes cronogramas de liquidação:

	Consolidado	
	31/12/13	31/12/12
Parcelas não sujeitas à atualização *	13.456	10.395
Parcelas sujeitas à atualização com base na variação do CDI	5.383	14.654
Parcelas sujeitas à atualização com base na variação do IPCA	14.564	11.415
Parcelas sujeitas à atualização com base na variação do IPC	7.119	8.540
Parcelas sujeitas à atualização com base na variação do IGPM	<u>13.918</u>	<u>2.044</u>
	<u>54.440</u>	<u>47.048</u>
Passivo circulante	<u>17.660</u>	<u>11.417</u>
Passivo não circulante	<u>36.780</u>	<u>35.631</u>

* Foi realizada análise de ajuste a valor presente nos valores não sujeitos a atualização, sendo o montante apurado de R\$ 565.

O montante classificado no passivo não circulante será amortizado de acordo com o seguinte cronograma:

Notas Explicativas

Consolidado	
Ano	31/12/13
2015	22.927
2016	8.026
2018	<u>5.827</u>
	<u>36.780</u>

15 Imposto de renda e contribuição social**15.1 Despesa de imposto de renda e contribuição social**

O imposto sobre o lucro antes do imposto difere do valor teórico que seria obtido com o uso da alíquota de imposto nominal, aplicável aos lucros das entidades consolidadas, como segue:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/13	31/12/12	31/12/13	31/12/12
Imposto corrente				
Imposto corrente sobre o lucro do exercício	(585)	-	(7.718)	(4.206)
Imposto diferido				
Imposto diferido sobre o lucro do exercício	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(6.619)</u>	<u>(7.260)</u>
Despesa de imposto de renda e contribuição social para renda efetiva	<u>(585)</u>	<u>-</u>	<u>(14.337)</u>	<u>(11.466)</u>

A conciliação da despesa calculada pela aplicação das alíquotas fiscais nominais combinadas e da despesa de imposto de renda e contribuição social registrada no resultado está demonstrada abaixo:

Notas Explicativas

	Controladora		Consolidado	
	31/12/13	31/12/12	31/12/13	31/12/12
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social	62.995	22.025	76.747	33.491
Lucro das empresas tributadas pelo lucro presumido	-	-	(2.307)	(4.285)
Resultado de equivalência patrimonial	(32.538)	(21.081)	-	-
Resultado ajustado	30.457	14.857	74.440	29.206
Alíquota fiscal combinada	34%	34%	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social pela alíquota de 34%	(10.355)	(321)	(25.310)	(9.930)
Diferenças permanentes				
Gastos com emissão de ações	6.346	-	6.346	-
Lei 11.196/05 (Incentivo a pesquisa e Desenvolvimento)	-	-	2.774	2.719
Plano de opção de compra de ações	-	-	(554)	-
Pagamento de juros sobre capital próprio	3.400	-	3.400	-
Constituição de diferido do ano anterior	-	-	982	-
Constituição de diferido sobre prejuízo fiscal	-	-	320	-
Outros ajustes				
Impostos correntes (lucro presumido)	-	-	(2.174)	(2.014)
Baixa de imposto diferido Linx Prevenção de Perdas	-	-	-	(1.572)
Outras diferenças líquidas	24	(321)	(121)	(669)
Despesa de imposto de renda para taxa efetiva	(585)	-	(14.337)	(11.466)
Alíquota efetiva	2%	0%	19%	39%

15.2 Impostos diferidos

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são registrados para refletir os efeitos fiscais futuros atribuíveis às diferenças temporárias entre a base fiscal de ativos e passivos e o seu respectivo valor contábil.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos em situação temporária são demonstrados a seguir:

Notas Explicativas

	Consolidado		
	31/12/12	Reconhecido no resultado	31/12/13
IR/CS diferidos sobre diferença entre ágio contábil e ágio fiscal	26.862	(11.596)	15.266
Prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social	206	320	526
Impostos diferidos sobre ativos intangíveis identificados nas aquisições	(34.458)	4.453	(30.005)
Impostos diferidos sobre amortização fiscal de ágios	(9.034)	(2.258)	(11.292)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	-	168	168
Provisão benefícios para empregados	-	2.424	2.424
Provisão para contingências	-	98	98
Provisão para ajuste a valor presente	-	(228)	(228)
	<u>(16.424)</u>	<u>(6.619)</u>	<u>(23.043)</u>
Ativo fiscal diferido			526
Passivo fiscal diferido			(23.569)

Medida Provisória 627

A Medida Provisória nº 627, de 11 de novembro de 2013, e a Instrução Normativa da Receita Federal do Brasil nº 1.397, de 16 de setembro de 2013, trouxeram mudanças relevantes para as regras tributárias federais. Os dispositivos da Medida Provisória entrarão em vigor obrigatoriamente a partir do ano-calendário de 2015, sendo dada a opção de aplicação antecipada de seus dispositivos a partir do ano-calendário de 2014.

A administração declara ter a intenção de optar pela aplicação antecipada das disposições da MP no exercício de 2014, com o objetivo de manter a neutralidade tributária, porém depende da disponibilização e normatização dos procedimentos para esta adoção

16 Patrimônio líquido**16.1 Capital social**

Em 16 de janeiro de 2013 houve o desdobramento das ações de emissão da Companhia, na proporção de 2,5 (duas vírgula cinco) ações para cada 1 (uma) ação existente, de modo que cada ação existente nesta data passe a ser representada por 2,5 (duas vírgula cinco) ações, da mesma espécie e classe, o capital social da Companhia passou a ser dividido em 33.812.220 ações.

No dia 06 de fevereiro de 2013 a Companhia obteve o registro de capital aberto concedido pelo Conselho de Valores Monetários – CVM.

Ainda, no dia 06 de fevereiro de 2013 foi deliberado pelos acionistas a aprovação da conversão da totalidade das ações preferenciais classe A, ações preferenciais classe B e ações preferenciais classe C de emissão da Companhia, em ações ordinárias da Companhia, na proporção de 1 (uma) ação ordinária para cada ação preferencial classe A, cada ação preferencial classe B e cada ação preferencial classe C, conforme o caso.

Notas Explicativas

Também no dia 06 de fevereiro de 2013 foi deliberado o aumento do capital social da Companhia, dentro do limite do capital autorizado, no montante de R\$ 298.350 o qual passará de R\$ 2.688 para R\$ 301.038, mediante a emissão de 11.050.000 novas Ações Ordinárias, que foram objeto de oferta pública de distribuição primária realizada no Brasil por meio de distribuição pública em mercado de balcão não organizado.

No dia 19 de fevereiro de 2013 foi deliberado o aumento do capital social da Companhia, dentro do limite do capital autorizado, no montante de R\$ 44.753, passando, portanto, de R\$ 301.038 para R\$ 345.791, mediante a emissão de 1.657.500 novas ações ordinárias de emissão da Companhia.

No dia 28 de agosto de 2013 foi deliberado o aumento do capital social da Companhia, em razão do exercício parcial, pelos respectivos beneficiários, da opção de compra referente à outorga inicial do Plano de Opção de Ações aprovado na AGE de 04 de dezembro de 2012, conforme alterado, no montante de R\$ 691, passando, portanto, de R\$ 345.791 para R\$ 346.482, mediante a emissão de 36.743 novas ações ordinárias de emissão da Companhia.

O capital social está dividido da seguinte forma:

Acionista	Ações	Capital Total (%)
Acionistas fundadores	15.309.682	32,9%
Free Float(*)	31.246.781	67,1%
	46.556.463	100,0%

(*) O BNDES Participações S.A., o GA Brasil Fundo de Investimento em Participações e a Ameriprise Financials Inc. possuem participação acionária acima de 5%.

16.2 Reserva de capital

A reserva de capital está constituída da seguinte forma:.

	<u>31/12/2013</u>	<u>31/12/2012</u>
Ágio na subscrição de capital (a)	214.131	214.131
Plano de opção de compra de ações (nota 26)	1.630	-
Gastos com emissão de ações (b)	(24.692)	(3.879)
	191.069	210.252

(a) Em conformidade com a Lei 6.404/76, o preço de emissão das ações sem valor nominal pode ser fixado com parte destinada à formação de reserva de capital.

(b) Em conformidade com o Pronunciamento CPC 08 – Custos de Transação e Prêmios na Emissão de Títulos e Valores Mobiliários, os custos de transação incorridos na captação de recursos por meio da emissão de novas ações no montante de R\$ 24.692 foram registrados separadamente como uma redução do patrimônio líquido.

16.3 Reserva legal

É constituída mediante a apropriação de 5% do lucro líquido do exercício social, em conformidade com o art. 193 da Lei nº 6.404/76, até o limite de 20% do capital social. Em 31 de dezembro de 2011, a Companhia havia atingido o limite de 20% estabelecido pela legislação.

Notas Explicativas

Contudo, com os aumentos de capital social no montante total de R\$ 343.794 ocorridos em 2013, a Companhia destinou parte de seu lucro líquido do exercício findo em 31 de dezembro de 2013 para a referida reserva.

16.4 Fundo de resgate

Conforme previsto em acordo de acionistas firmado em 14 de julho de 2011, o fundo de resgate seria calculado mediante a aplicação de 30% sobre o lucro líquido ajustado pela reserva legal, tendo a finalidade de pagamento das ações preferenciais caso a Companhia optasse pelo resgate, conforme demonstrado a seguir:

Fundo de resgate em 31/12/11	13.387
Lucro líquido do exercício de 2012	17.304
(-) Reserva legal	-
(-) Dividendos máximos previstos do acordo de acionistas	-
(=) Base para fundo de resgate	<u>17.304</u>
(x) % definido em acordo de acionistas	<u>30,00%</u>
(=) Valor do fundo de resgate constituído em 2012	<u>5.191</u>
Valor total do fundo de resgate em 31/12/12	<u>18.578</u>
(-) Distribuição de dividendos	<u>(18.578)</u>
Valor total do fundo de resgate em 31/12/13	<u>-</u>

Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 06 de fevereiro de 2013, foi aprovado o pagamento de dividendos intermediários no montante de R\$13.387, descontados da conta do fundo de resgate da Companhia, o qual foi extinto em referida data, e foram pagos em 08 de fevereiro de 2013.

Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 18 de abril de 2013, foi aprovado o pagamento de dividendos complementares no montante de R\$5.885, sendo utilizado o montante de R\$5.191 do saldo remanescente, referente aos exercício social de 2012, do fundo de resgate, extinto em 06 de fevereiro de 2013, e foram pagos em 26 de abril de 2013.

16.5 Dividendos

O Estatuto Social da Companhia estabelece um dividendo mínimo de 25%, calculado sobre o lucro líquido anual, ajustado na forma prevista no artigo 202 da Lei nº 6.404/1976.

Em Reunião do Conselho de Administração realizada em 07 de novembro de 2013, foi aprovado, nos termos do artigo 9º da Lei 9.249/95, o pagamento de juros a título de remuneração do capital próprio intermediários no valor bruto de R\$10.000, perfazendo o montante total líquido de R\$8.500, os quais serão imputados ao valor do dividendo mínimo previsto no Artigo 36 do estatuto social da Companhia, e foram pagos em 22 de novembro de 2013.

De acordo com a faculdade prevista na Lei nº 9.249/95, os referidos juros sobre o capital próprio calculado com base na Taxa de Juros de Longo Prazo (TJLP), no montante de R\$ 10.000,

Notas Explicativas

inicialmente foram contabilizados em despesas financeiras, conforme requerido pela legislação fiscal. Para efeito dessas demonstrações financeiras, esses juros foram eliminados das despesas financeiras do exercício e estão sendo apresentados na conta de lucros acumulados em contrapartida do passivo circulante.

O imposto de renda e a contribuição social do exercício foram reduzidos em R\$ 3.400, aproximadamente, em decorrência da dedução desses impostos pelos juros sobre o capital próprio creditados aos acionistas.

	<u>31/12/13</u>
Lucro líquido do exercício	62.410
(-) Constituição da reserva legal (Artigo 193 da Lei nº. 6.404)	<u>(3.121)</u>
Lucro líquido após apropriação da reserva legal	59.289
Dividendos mínimos obrigatórios (25%)	14.822
Dividendos adicionais propostos pela Administração	<u>10.178</u>
Dividendos propostos pela Administração	25.000
Forma de pagamento	
Juros sobre capital próprio	10.000
Dividendos	<u>15.000</u>
	25.000
Movimentação dos dividendos no Patrimônio Líquido	
Dividendos referentes ao exercício anterior	(19.272)
Dividendos mínimos obrigatórios do exercício	<u>14.822</u>
Total de dividendos subtraídos do Patrimônio Líquido	(4.450)
Quantidade de ações em 31 de dezembro	46.556.463
Dividendos e juros sobre o capital próprio por ação – em reais	<u>0,54</u>

Os dividendos mínimos obrigatórios estão demonstrados no balanço patrimonial como obrigações legais (provisões no passivo circulante), e os dividendos em excesso a esse mínimo como reserva de dividendos em linha especial na demonstração do patrimônio líquido.

A proposta de orçamento de capital de 31 de dezembro de 2013 da Diretoria da Companhia, aprovada pelo Conselho de Administração em 13 de fevereiro de 2014, destina o saldo da conta de reserva para retenção de lucros de 2013, no montante de R\$ 34.289, para as aplicações demonstradas abaixo:

Aplicações:	<u>31/12/13</u>
Investimentos em infraestrutura	4.801
Investimentos de inovação de pesquisa e desenvolvimento	8.915
Aquisições	<u>20.573</u>
Total das aplicações	34.289
Fonte dos recursos:	
Reserva de lucros	<u>34.289</u>
Total das fontes	34.289

Notas Explicativas

17 Provisão para contingências

A Companhia e as suas controladas são parte (pólo passivo) em ações judiciais e processos administrativos perante vários tribunais e órgãos governamentais, decorrentes do curso normal das operações, envolvendo questões tributárias, trabalhistas, aspectos cíveis e outros assuntos. A Administração, com base em informações de seus assessores jurídicos não identificou processos relevantes com perdas classificadas como prováveis para fins de provisão nas informações contábeis intermediárias.

Existem outros processos avaliados pelos assessores jurídicos como sendo de risco possível sem mensuração com suficiente segurança, no montante de R\$ 849 em 31 de dezembro de 2013 (R\$ 305 em 31 de dezembro de 2012), para os quais nenhuma provisão foi constituída, tendo em vista que as práticas contábeis adotadas no Brasil não requerem sua contabilização.

As possíveis contingências das empresas adquiridas serão garantidas pelos antigos proprietários conforme contratos de compra e venda.

18 Receita operacional líquida

Abaixo apresentamos a conciliação entre a receita bruta operacional para fins fiscais e a receita apresentada na demonstração de resultado do período:

	Consolidado	
	31/12/13	31/12/12
Receita bruta operacional		
Receita de manutenção	257.285	194.313
Receita de serviços	74.049	64.926
	<u>331.334</u>	<u>259.239</u>
Impostos sobre vendas		
PIS	(2.135)	(1.689)
COFINS	(9.852)	(7.794)
ISS	(7.690)	(6.428)
INSS	(6.178)	(5.476)
Outros	(3.027)	(2.707)
Cancelamentos e abatimentos	<u>(7.003)</u>	<u>(4.156)</u>
	<u>295.449</u>	<u>230.989</u>

19 Custos e despesas

Notas Explicativas

	Controladora		Consolidado	
	31/12/13	31/12/12	31/12/13	31/12/12
Natureza				
Aluguéis	-	-	(5.276)	(3.911)
Comissões	-	-	(12.209)	(15.251)
Depreciação e amortização	-	-	(29.848)	(25.475)
Manutenção e conservação	(4)	(4)	(3.486)	(3.360)
Pessoal	(451)	(335)	(138.363)	(105.062)
Propaganda e publicidade	-	(5)	(3.774)	(3.341)
Serviços de terceiros	(18)	(98)	(15.489)	(10.703)
Viagens e estadias	(11)	(5)	(7.878)	(5.961)
Outros	251	(34)	(21.853)	(23.696)
	<u>(233)</u>	<u>(481)</u>	<u>(238.176)</u>	<u>(196.760)</u>
Função				
Custo dos serviços prestados	-	-	(84.232)	(65.534)
Outras receitas operacionais	265	-	12.454	160
Despesas administrativas e gerais	(86)	(164)	(88.601)	(69.570)
Despesas de vendas	-	(1)	(36.752)	(34.491)
Pesquisa e desenvolvimento	(410)	-	(32.932)	(24.677)
Outras despesas operacionais	<u>(2)</u>	<u>(316)</u>	<u>(8.111)</u>	<u>(2.648)</u>
	<u>(233)</u>	<u>(481)</u>	<u>(238.174)</u>	<u>(196.760)</u>

19.1 Outras receitas (despesas) operacionais

As outras receitas operacionais referem as alienações de imobilizados e intangíveis ocorridas durante o exercício de 2014, em contra partida, o valor residual destas alienações estão registradas em outras despesas operacionais.

20 Resultado financeiro

Notas Explicativas

	Controlada		Consolidado	
	31/12/13	31/12/12	31/12/13	31/12/12
<u>Receitas Financeiras</u>				
Juros ativos	2.271	865	804	1.498
Juros s/aplicações financeiras	22.747	1.366	25.277	4.848
Descontos obtidos	-	-	96	231
Variação cambial ativa	-	-	-	333
Outras receitas	39	64	1.208	64
	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
	<u>25.057</u>	<u>2.295</u>	<u>27.385</u>	<u>6.974</u>
<u>Despesas Financeiras</u>				
Juros passivos	(1)	-	(495)	(736)
Juros s/empréstimos e financiamentos	(2.253)	(865)	(4.083)	(5.716)
Desconto concedido	-	(1)	(1.058)	(1.044)
Variação cambial passiva	-	-	(1)	(1)
Imposto sobre operações financeiras	(14)	(2)	(102)	(61)
Outras despesas	(99)	(2)	(2.174)	(154)
	<u>(2.367)</u>	<u>(870)</u>	<u>(7.913)</u>	<u>(7.712)</u>
	<u>22.690</u>	<u>1.425</u>	<u>19.472</u>	<u>(738)</u>

21 Instrumentos financeiros

A Companhia e suas controladas apresentam exposição aos seguintes riscos advindos do uso de instrumentos financeiros:

- Risco de crédito
- Risco de liquidez
- Risco de mercado
- Risco operacional

21.1 Risco de crédito

Risco de crédito é o risco de prejuízo financeiro da Companhia e suas controladas caso um cliente ou contraparte em um instrumento financeiro falhe em cumprir com suas obrigações contratuais, que surgem principalmente dos recebíveis de suas controladas de clientes.

A exposição da Companhia e suas controladas ao risco de crédito é influenciada, principalmente, pelas características individuais de cada cliente. A Companhia e suas controladas estabeleceram uma política de crédito sob a qual todo o novo cliente tem sua capacidade de crédito analisada individualmente antes dos termos e das condições padrão de pagamento.

As controladas estabelecem uma provisão para créditos de liquidação duvidosa que representa sua estimativa de perdas incorridas com relação às contas a receber de clientes (vide Nota Explicativa nº 7). O principal componente desta provisão é específico e relacionado a riscos significativos individuais.

Em 31 de dezembro de 2013 a exposição máxima no consolidado era de R\$ 390.267 (R\$ 93.625 em 31 de dezembro de 2012) referente ao caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras e

Notas Explicativas

as contas a receber.

21.2 Risco de liquidez

Risco de liquidez é o risco em que a Companhia e suas controladas irão encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro. A abordagem da Companhia e suas controladas na administração de liquidez são de garantir, o máximo possível, que sempre tenha liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações ao vencerem, sob condições normais, sem causar perdas inaceitáveis ou com risco de prejudicar a reputação da Companhia e suas controladas.

A tabela a seguir demonstra em detalhes o vencimento dos passivos financeiros contratados:

Operação	Consolidado				Total
	Até 1 ano	Até 2 anos	De 3 a 5 anos	Acima de 5 anos	
Fornecedores	6.941	-	-	-	6.941
Empréstimos e financiamentos	10.877	22.355	13.813	-	47.045
Contas a pagar por aquisição de controladas	17.660	30.954	5.826	-	54.440
Outros contas a pagar	5.638	4.114	1.844	-	11.596
	41.116	57.423	21.483	-	120.022

Tipicamente, a Companhia e suas controladas garantem que possuem caixa à vista suficiente para cumprir com despesas operacionais esperadas para um período de 60 dias, incluindo o cumprimento de obrigações financeiras; isto exclui o impacto potencial de circunstâncias extremas que não podem ser razoavelmente previstas, como desastres naturais.

21.3 Risco de mercado

Risco de taxas de juros e inflação: o risco de taxas de juros decorre da parcela da dívida referenciada ao TJLP, IPCA, IPC, IGPM e CDI e aplicações financeiras em CDI, que podem afetar negativamente as receitas ou despesas financeiras caso ocorra um movimento desfavorável nas taxas de juros e inflação. A exposição deste risco está demonstrado abaixo na análise da sensibilidade.

21.4 Risco operacional

Risco operacional é o risco de prejuízos diretos ou indiretos decorrentes de uma variedade de causas associadas a processos, pessoal, tecnologia e infra-estrutura da Companhia e suas controladas e de fatores externos, exceto riscos de crédito, mercado e liquidez, como aqueles decorrentes de exigências legais e regulatórias e de padrões geralmente aceitos de comportamento empresarial. O objetivo da Companhia e suas controladas é administrar o risco operacional e risco na qualidade de serviços para evitar a ocorrência de prejuízos financeiros e danos à reputação da Companhia e suas controladas.

Notas Explicativas

21.5 Gestão de capital

A política da Diretoria é manter uma sólida base de capital para manter a confiança do investidor, credor e mercado e manter o desenvolvimento futuro do negócio. A Diretoria monitora os retornos sobre capital, que a Companhia define como resultados de atividades operacionais divididos pelo patrimônio líquido total, excluindo ações preferenciais não resgatáveis e participações de não controladores. A diretoria também monitora o nível de dividendos para seus acionistas.

21.6 Análise dos instrumentos financeiros

É apresentada a seguir uma tabela de comparação por classe de valor contábil e do valor justo dos instrumentos financeiros da Companhia:

	Consolidado			
	Valor Contábil		Valor Justo	
	31/12/13	31/12/12	31/12/13	31/12/12
Ativos Financeiros				
Caixa e equivalentes de caixa	38.061	47.734	38.061	47.734
Aplicações financeiras	297.273	-	297.273	-
Contas a receber de clientes	54.933	45.891	54.933	45.891
Outros créditos	10.194	5.459	10.194	5.459
Total	400.461	99.084	400.461	99.084
Passivos Financeiros				
Fornecedores	6.941	4.289	6.941	4.289
Empréstimos e financiamentos	47.045	47.578	47.045	47.578
Contas a pagar por aquisição de controladas	54.440	47.048	54.440	47.048
Dividendos a pagar	4.822	-	4.822	-
Outras contas a pagar	12.018	1.559	12.018	1.559
Total	125.266	100.474	125.266	100.474

Os valores desses instrumentos reconhecidos no balanço patrimonial não diferem dos valores justos.

- Contas a receber de clientes e fornecedores se aproximam de seu respectivo valor contábil em grande parte devido ao vencimento no curto prazo destes instrumentos.
-
- Empréstimos e financiamentos e contas a pagar por aquisições são corrigidos conforme contrato e representam o saldo a ser liquidado na data do encerramento das obrigações contratuais.

Notas Explicativas

Instrumentos financeiros por categoria:

	Consolidado				
	31/12/13			31/12/12	
	Empréstimos e recebíveis	Valor justo por meio do resultado	Custo amortizado	Empréstimos e recebíveis	Custo amortizado
Ativos financeiros					
Caixa e equivalentes de caixa	38.061	-	-	47.734	-
Aplicações financeiras	-	297.273	-	-	-
Contas a receber de clientes	54.933	-	-	45.891	-
Outros créditos	10.194	-	-	5.459	-
	<u>103.188</u>	<u>297.273</u>	<u>-</u>	<u>99.084</u>	<u>-</u>
Passivos financeiros					
Fornecedores	-	-	6.941	-	4.289
Empréstimos e financiamentos	-	-	47.045	-	47.578
Contas a pagar por aquisição de controladas	-	-	54.440	-	47.048
Dividendos a pagar	-	-	4.822	-	-
Outros contas a pagar	-	-	12.018	-	1.559
	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>125.266</u>	<u>-</u>	<u>100.474</u>

21.7 Hierarquia de valor justo

A tabela abaixo apresenta instrumentos financeiros registrados pelo valor justo, por níveis de hierarquia do valor justo, utilizando um método de avaliação.

Os diferentes níveis foram definidos como a seguir:

- Nível 1: preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos e idênticos
- Nível 2: inputs, exceto preços cotados, incluídas no Nível 1 que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços)
- Nível 3: premissas, para o ativo ou passivo, que não são baseados em dados observáveis de mercado (inputs não observáveis).

Os instrumentos financeiros não derivativos avaliados a valor justo são as aplicações financeiras que foram classificadas no Nível 2.

21.8 Análise da sensibilidade dos ativos e passivos financeiros

Os principais riscos atrelados às operações da Companhia estão ligados a variação da TJLP, CDI, IPCA, IGPM e IPC, para financiamentos junto ao BNDES e contas a pagar por aquisições de empresas e CDI para aplicações financeiras.

As aplicações com CDI estão registrados a valor de mercado, conforme cotações divulgadas pelas respectivas instituições financeiras e os demais se referem, em sua maioria, a certificado de depósito bancário, portanto, o valor registrado desses títulos não apresenta diferença para o valor de mercado.

Com finalidade de verificar a sensibilidade do indexador nas aplicações financeiras ao qual a Companhia estava na data base de 31 de dezembro de 2013, foram definidos 03 cenários diferente. Com base em projeções divulgadas por instituições financeiras, foi obtida a projeção do CDI para os próximos 12 meses, cuja média foi de 10,27% para o ano de 2014 e este definido como cenário provável; a partir deste, foram calculadas de 25% e 50%.

Notas Explicativas

<u>Operação</u>	<u>Saldo em 31/12/13</u>	<u>Risco</u>	<u>Cenário I (Provável)</u>	<u>Cenário II</u>	<u>Cenário III</u>
Aplicações financeiras	297.273	CDI	10,27%	7,70%	5,14%
Receita financeira			<u>30.530</u>	<u>22.897</u>	<u>15.265</u>

Com o objetivo de verificar a sensibilidade do indexador nas dívidas ao qual a Companhia está exposta na data de 31 de dezembro de 2013, foram definidos 03 cenários diferentes. Com base nos valores da TJLP, IPCA, IPC, IGPM e CDI vigentes em 31 de dezembro de 2013, foi definido o cenário provável para o ano de 2014 e a partir deste, calculadas variações de 25% e 50%.

Para cada cenário foi calculada a despesa financeira bruta não levando em consideração incidência de tributos e o fluxo de vencimentos de cada contrato programado para 2014. A data base utilizada para os financiamentos foi 31 de dezembro de 2013 projetando os índices para um ano e verificando a sensibilidade dos mesmos em cada cenário.

<u>Operação</u>	<u>Saldo em 31/12/13</u>	<u>Risco</u>	<u>Cenário I (Provável)</u>	<u>Cenário II</u>	<u>Cenário III</u>
Financiamentos - BNDES	45.622		<u>2.281</u>	<u>2.851</u>	<u>3.422</u>
Taxa sujeita à variação		TJLP	5,00%	6,25%	7,50%
Aquisição de empresas	13.918		<u>770</u>	<u>963</u>	<u>1.156</u>
Taxa sujeita à variação		IGPM	5,54%	6,92%	8,30%
Aquisição de empresas	5.383		<u>553</u>	<u>691</u>	<u>829</u>
Taxa sujeita à variação		CDI	10,27%	12,84%	15,41%
Aquisição de empresas	14.564		<u>861</u>	<u>1.076</u>	<u>1.290</u>
Taxa sujeita à variação		IPCA	5,91%	7,39%	8,87%
Aquisição de empresas	7.119		<u>277</u>	<u>346</u>	<u>416</u>
Taxa sujeita à variação		IPC	3,89%	4,86%	5,84%

22 Informação por segmento de negócio

A gestão dos negócios da Linx, nos âmbitos financeiro e operacional, está amparada no segmento denominado “Desenvolvimento de software” através de relatórios e controles internos gerenciais, com informações segregadas sobre receitas, despesas e investimentos. Os relatórios

Notas Explicativas

são revistos periodicamente pela Diretoria e pelo Conselho de Administração para avaliação de desempenho e tomada de decisão sobre alocação de recursos e/ou investimentos.

	Desenvolvimento de software		Outros/reconciliação		Consolidado das operações continuadas		Operações descontinuadas		Consolidado com operações descontinuadas	
	31/12/13	31/12/12	31/12/13	31/12/12	31/12/13	31/12/12	31/12/13	31/12/12	31/12/13	31/12/12
Receita operacional líquida	295.449	230.989	-	-	295.449	230.989	-	7.594	295.449	238.583
Custo dos serviços prestados	(84.232)	(65.534)	-	-	(84.232)	(65.534)	-	(4.411)	(84.232)	(69.945)
Lucro bruto	211.217	165.455	-	-	211.217	165.455	-	3.183	211.217	168.638
Despesas operacionais	(153.709)	(130.747)	(233)	(479)	(153.942)	(131.226)	-	(6.245)	(153.942)	(137.471)
Lucro antes das receitas (despesas) financeiras líquidas e impostos	57.508	34.708	(233)	(479)	57.275	34.229	-	(3.062)	57.275	31.167
Receitas (despesas) financeiras líquidas	(11.218)	(2.162)	30.690	1.424	19.472	(738)	-	(63)	19.472	(801)
Lucro antes dos impostos	46.290	32.546	30.457	945	76.747	33.491	-	(3.125)	76.747	30.366
Imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos	(13.752)	(11.466)	(585)	-	(14.337)	(11.466)	-	(1.596)	(14.337)	(13.062)
Lucro líquido do exercício	32.538	21.080	29.872	945	62.410	22.025	-	(4.721)	62.410	17.304

23 Operações descontinuadas

Durante o 1º trimestre de 2012, a Companhia descontinuou as operações de serviços de armazenamento e depósito de quaisquer tipos de mercadorias não perecíveis (Linx Fast Fashion Armazém Geral Ltda.) e serviços em prevenção de perdas (Linx Serviços em Prevenção de Perdas Ltda.). Ambas as empresas não eram operações descontinuadas ou foram classificadas como mantido para venda em 31 de dezembro de 2011. A demonstração comparativa de resultado está sendo reapresentada para exibir as operações descontinuadas separadamente de operações continuadas. No dia 24 de junho de 2012 a controlada Linx Fast Fashion Armazém Geral Ltda. foi vendida, seguindo uma decisão estratégica em focar mais a capacidade-chave da Companhia, sendo esta o desenvolvimento de software no segmento de varejo.

Notas Explicativas

	<u>Armazém</u>	<u>Prevenção de Perdas</u>	<u>Total</u>
	<u>31/12/12</u>	<u>31/12/12</u>	<u>31/12/12</u>
Receita operacional líquida	<u>7.594</u>	<u>-</u>	<u>7.594</u>
Custo dos serviços prestados	<u>(4.411)</u>	<u>-</u>	<u>(4.411)</u>
Lucro bruto	<u>3.183</u>	<u>-</u>	<u>3.183</u>
Despesas operacionais	<u>(6.371)</u>	<u>126</u>	<u>(6.245)</u>
Lucro antes das receitas (despesas) financeiras líquidas e impostos	<u>(3.188)</u>	<u>126</u>	<u>(3.062)</u>
Receitas (despesas) financeiras líquidas	<u>(79)</u>	<u>16</u>	<u>(63)</u>
Lucro antes dos impostos	<u>(3.267)</u>	<u>142</u>	<u>(3.125)</u>
Imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos	<u>-</u>	<u>(1.596)</u>	<u>(1.596)</u>
Prejuízo do exercício	<u>(3.267)</u>	<u>(1.454)</u>	<u>(4.721)</u>

As despesas operacionais das operações descontinuadas estão apresentadas a seguir:

	<u>Operações descontinuadas</u>
	<u>31/12/13</u>
Aluguéis	(1.056)
Comissões	(18)
Depreciação e amortização	(175)
Manutenção e conservação	(102)
Pessoal	(1.326)
Propaganda e publicidade	(39)
Serviços de terceiros	(434)
Viagens e estadias	(3)
Outros	<u>(3.092)</u>
Total das despesas operacionais	<u>(6.245)</u>

Notas Explicativas

	<u>Operações descontinuadas</u>
	<u>31/12/13</u>
Função	
Custo dos serviços prestados	122
Outras receitas operacionais	(24)
Despesas administrativas e gerais	(3.498)
Despesas de vendas	(14)
Pesquisa e desenvolvimento	(1)
Outras despesas operacionais	(2.830)
	<u>(6.245)</u>

A receita operacional líquida das operações descontinuadas está apresentada a seguir:

	<u>Operações descontinuadas</u>
	<u>31/12/13</u>
Receita bruta operacional	
Receita de manutenção	8.426
Receita de serviços	4
	<u>8.430</u>
Impostos sobre vendas	
PIS	(123)
COFINS	(564)
ISS	(145)
Outros	(2)
Cancelamentos e abatimentos	<u>(2)</u>
	<u>7.594</u>

24 Cobertura de seguros

A Companhia e suas controladas adotam a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade. Em 31 de dezembro de 2013, a cobertura de seguros contra riscos operacionais era composto por R\$ 40.000 e R\$ 5.000 para responsabilidade civil para administradores, R\$ 54.600 para riscos operacionais e R\$ 600 de veículos.

25 Lucro por ação**a. Lucro básico por ação**

Notas Explicativas

O lucro básico por ação é calculado mediante a divisão do lucro atribuível aos acionistas da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias conforme demonstrado abaixo:

	31/12/13	31/12/12
Lucro líquido do período	62.410	17.304
Número médio ponderado de ações	45.473.009	13.524.889
Lucro por ação – básico (em Reais)	1,3725	1,2794

Operações continuadas

	31/12/13	31/12/12
Lucro líquido do período	62.410	22.025
Número médio ponderado de ações	45.473.009	13.524.889
Lucro por ação – básico (em Reais)	1,3725	1,6285

b. Lucro diluído por ação

O lucro diluído por ação é calculado mediante o ajuste da quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação, para presumir a conversão de todas as ações ordinárias potenciais diluídas. A Companhia possui Plano de “*Stock Options*” com outorga inicial de 614.317 opções de ações e o potencial dilutivo total do mesmo é representado por 1.690.610 opções de ações, já incluída a outorga inicial.

	31/12/13	31/12/12
Lucro líquido do período	62.410	17.304
Número médio ponderado de ações	45.473.009	13.524.889
Lucro diluído por ação (em Reais)	1,3635	1,2794

Operações continuadas

	31/12/13	31/12/12
Lucro líquido do período	62.410	22.025
Número médio ponderado de ações	45.473.009	13.524.889
Lucro diluído por ação (em Reais)	1,3635	1,6285

Em 16 de janeiro de 2013 houve o desdobramento das ações de emissão da Companhia, na proporção de 2,5 (duas vírgula cinco) ações para cada 1 (uma) ação existente, de modo que cada ação existente nesta data passe a ser representada por 2,5 (duas vírgula cinco) ações, da mesma espécie e classe, o capital social da Companhia passará a ser dividido em 33.812.220 ações.

26 Pagamento com base em ações

Foi aprovado pela Assembleia Geral Extraordinária da Companhia realizada em 4 de dezembro de 2012 o Plano de Opção de Compra de Ações da Linx S.A., que estabelece as condições gerais de outorga de opções de compra de ações de emissão da Companhia nos termos do art. 168, § 3º, da Lei nº 6.404/76.

O Plano tem por objetivo atrair e reter aos administradores e empregados da Companhia e das sociedades que estejam sob o seu controle direto ou indireto, concedendo aos administradores e

Notas Explicativas

empregados a oportunidade de, sujeitos a determinadas condições, tornarem-se acionistas da Companhia, com vistas a: (i) recompensá-los em razão de seus cargos e pelo tempo de serviço na Companhia; (ii) estimular a consecução dos objetivos sociais da Companhia; (iii) alinhar os interesses dos acionistas da Companhia aos de administradores da Companhia; e (iv) incentivar o desempenho e favorecer a retenção de pessoas chave da Companhia, na medida em que a sua participação no capital social da instituição permitirá que se beneficiem dos resultados para os quais tenham contribuído e que sejam refletidos na valorização do preço de suas ações.

O plano é administrado pelo Conselho de Administração, que estabelece os programas de outorga, cabendo-lhe definir: (i) a criação e a aplicação de normas gerais relativas à outorga de opções nos termos do Plano e a solução de dúvidas de interpretação do Plano; (ii) o estabelecimento de metas relacionadas ao desempenho dos altos executivos da Companhia, de forma a estabelecer critérios objetivos para a eleição dos Beneficiários; (iii) a eleição dos Beneficiários do Plano e a autorização para outorgar opções de compra de ações em seu favor, estabelecendo todas as condições das opções a serem outorgadas, bem como a modificação de tais condições quando necessário para adequar as opções aos termos de lei, norma ou regulamento superveniente; e (iv) a emissão de novas ações da Companhia dentro do limite do capital autorizado ou a alienação de ações em tesouraria, para satisfazer o exercício de opções de compra de ações outorgadas nos termos do Plano.

Em 28 de fevereiro de 2013, o Conselho de Administração aprovou a concessão da outorga inicial de opções de ações, e respectiva eleição dos participantes do plano e número de ações que cada um poderá adquirir com o exercício das opções, totalizando 614.317 opções de ações, com preço de exercício de R\$18,72 (dezoito reais e setenta e dois centavos), sujeito a ajustes em virtude de desdobramentos, grupamentos e bonificações, corrigido pela inflação calculada conforme o Índice Geral de Preços de Mercado (IGP-M), divulgado pela Fundação Getúlio Vargas, e ajustado conforme eventuais distribuições de dividendos e/ou juros sobre capital próprio.

O valor justo de cada opção concedida é estimado na data da concessão com base no modelo Black-Scholes de precificação de opções, que considerou as variáveis e resultados as seguintes:

Número	Data	Outorga			Premissas valor justo			
		Quantidade de opções (*)	Preço de exercício - reais (*)	Precificação de opções (*)	Expectativa de		Taxa de juros livre de risco - %	Prazo maturidade
1ª	28/02/13	614.317	18,72	12,73	Dividendos - %	Volatilidade - %	10,27%	4 anos
					3,3%	25,24%		

(*) Valores pós split de 21 de janeiro de 2013

O efeito acumulado no exercício findo em 31 de dezembro de 2013 é de R\$ 1.630, registrado na demonstração do resultado como despesa com salários. Este efeito não teve impacto no caixa da Companhia.

O saldo acumulado no patrimônio líquido apresentado em reserva de capital na rubrica de “plano de opções de ações” é de R\$ 1.630.

27 Eventos subsequentes

Dividendos

Notas Explicativas

Em Reunião do Conselho de Administração em 13 de fevereiro de 2013, conforme proposto pela Diretoria, foi aprovado o pagamento de dividendos no valor de R\$15.000 (quinze milhões de reais) ad referendum da Assembleia Geral Ordinária.

* * *

Alberto Menache
Diretor Presidente

Dennis Herszkowicz
Vice-Presidente Financeiro e RI

Eloisa Moraes Souza de Oliveira
Contadora CRC 1SP247057/O-9

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais

A Companhia não tem como política a divulgação de projeções financeiras.

Proposta de Orçamento de Capital

PROPOSTA DA ADMINISTRAÇÃO PARA ORÇAMENTO DE CAPITAL 2014

Nos termos do parágrafo 2º do Artigo 196 da Lei 6.404/76, vimos submeter à deliberação de V.Sas. o orçamento de capital da Linx S.A. para o exercício de 2014, no valor de R\$34.288.948,21 (trinta e quatro milhões duzentos e oitenta e oito mil novecentos e quarenta e oito reais e vinte e um centavos), conforme discriminado abaixo:

Uso dos recursos	Valor
Investimentos em infraestrutura	4.800.452,75
Investimentos de inovação de pesquisa e desenvolvimento	8.915.126,53
Aquisições	20.573.368,93

1. Os investimentos com desenvolvimento de softwares e representam a estimativa da Administração dos valores a serem despendidos em novos projetos e atualização dos sistemas atuais.

As fontes de financiamentos para o orçamento de capital da Linx S.A. para o exercício de 2014, serão:

Fonte dos recursos	Valor
Reserva de lucros	R\$34.288.948,21

Desta forma propomos a deliberação da proposta de orçamento de capital acima.

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

Não há outras informações que a Companhia entenda ser relevantes.

Pareceres e Declarações / Relatório do Auditor Independente - Sem Ressalva

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras

Aos Conselheiros e Acionistas da
Linx S.A.
São Paulo - SP

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Linx S.A. ("Companhia"), identificadas como Controladora e Consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2013 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa, para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e das demonstrações financeiras consolidadas de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board – IASB, e de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração dessas demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião sobre as demonstrações financeiras individuais

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Linx S.A. em 31 de dezembro de 2013, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Opinião sobre as demonstrações financeiras consolidadas

Em nossa opinião as demonstrações financeiras consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira consolidada da Linx S.A. em 31 de dezembro de 2013, o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o exercício findo naquela data, de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board – IASB e as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Ênfase

Conforme descrito na nota explicativa no 3.1, as demonstrações financeiras individuais foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. No caso da Linx S.A. essas práticas diferem da IFRS, aplicável às demonstrações financeiras separadas, somente no que se refere à avaliação dos investimentos em controladas pelo método de equivalência patrimonial, enquanto que para fins de IFRS seria custo ou valor justo. Nossa opinião não está ressalvada em função desse assunto.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Examinamos, também, as demonstrações, individual e consolidada, do valor adicionado (DVA), referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2013, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação é requerida pela legislação societária brasileira para companhias abertas, e como informação suplementar pelas IFRS que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, estão adequadamente apresentadas, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

São Paulo, 13 de fevereiro de 2014

KPMG Auditores Independentes

CRC 2SP014428/O-6

Wagner Petelin
Contador CRC 1SP142133/O-7

Pareceres e Declarações / Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente

A Companhia não possuía no exercício findo em 31 de dezembro de 2013 Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente instalado.

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Em conformidade com o inciso VI do artigo 25 da CVM nº 480, de 7 de dezembro de 2009, a Diretoria declara que revisou, discutiu e concordou com as Demonstrações Financeiras referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2013.

São Paulo, 13 de fevereiro de 2014.

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

Em conformidade com o inciso VI do artigo 25 da CVM nº 480, de 7 de dezembro de 2009, a Diretoria declara que revisou, discutiu e concordou com o relatório dos auditores independentes sobre as Demonstrações Financeiras referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2013.

São Paulo, 13 de fevereiro de 2014.